EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

# A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

DIRETOR:
*DR. SAMUEL DUARTE*

GERENTE:
*CLAUDINO MOURA*

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 29 de março de 1934 | NUMERO 70

# O GOVÊRNO DOS ENTENDIDOS

**(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")**

**ARTUR COELHO**

Coube á Russia dos Sovietes inaugurar a éra dos govêrnos técnicos. E foi também a terra de Lenine, com o seu Plano Quinquenal, que mostrou ao mundo que era mais pratico construir inteligentemente sobre o traçado de um plano adrede preparado, com as suas medições em escala, do que sahir construindo ás cégas e expondo a execução da obra, como logo se devia notar, a erros que poderiam ser vistos quando se traçavam os planos, e serem aí evitados.

Ecoou grandemente pelo mundo essa inovação dos russos, de se traçarem um programa nacional, estendido por cinco anos, afim de nesse tempo elevarem o país do sistema vegetativo e empirico a um viveiro humano de atividades multiplas, em que tudo sentisse o efeito dessa febre de trabalho metódico — o campo, a cidade e a fabrica. Se bem que, terminado o prazo, não houvesse em media senão um rendimento inferior ao prescrito na letra das especificações, mesmo assim foi uma vitoria esplendida para esse povo, que á maneira do japonês, se propuzera a passar quasi sem transição do rudimentar ao sumo-pratico. E sem o metodo e a colaboração dos engenheiros americanos, o grande sonho de Staline não teria passado de um sonho.

Mas o valor desse plano está mais na sua significação social do que na realização concreta do que se produziu e edificou. E tanto assim é, que os melhores comentadores das coisas da Russia são acórdes em afirmar que a verdadeira revolução começou alí com o inicio do primeiro Plano Quinquenal, pois o povo, agindo sob esse desafio de maior tarefa para o maior bem comum, via no trabalho algo mais do que um seguro de melhor subsistencia — era-lhe um incentivo para provar ao mundo, pelo exemplo da coisa realizada, que o seu evangelho politico-economico estava certo.

Quando em 1928 Teodoro Dreiser voltou de uma visita á Russia declarou em entrevista á imprensa neovorkina que a nação moscovita ia de vento em pópa e que, a despeito do que então se apregoava contra a formula leninceana, os Estados-Unidos seriam o primeiro país capitalista a se bolchevizar. Assim não se deu e nem se poderia dar. Dreiser devia conhecer melhor a psicologia do seu seu povo e a base social do seu país. Entretanto, se não se bolchevizaram, sob a influencia diréta dessa transformação técnica da Russia, fôram os Estados-Unidos, que pelos seus técnicos tinham colaborado na obra de Staline, o primeiro país a reconhecer a vantagem dos "blue-prints", das plantas adrede preparadas, surgindo então sociologos como Charles E. Beard e Stuart Chase, que não perderam tempo em professar a sua fé numa planificação sistematica da nação.

O professor Beard escreveu um ensaio intéressantissimo, "A Five Year Plan for America", em que havia detalhes bem caracteristicos, como um departamento de "emprestimos estrangeiros", para pôr côbro aos politicoides sul-americanos que costumavam (hoje a fonte está sêca!) vender os seus países aos inescrupulosos banqueiros da Wall ou de outra qualquer "street" porque usurario com escrupulos é coisa que não existe.

O plano economico de Stuart Chase era mais complexo e implicava numa transformação radical do país. Começava alterando-lhe a geografia politica, pois os Estados ora existentes seriam amalgamados em territorios especificamente economicos. Por essa subdivisão territorial teriamos a zona ou Provincia do algodão, a da força hidraulica, a do carvão, a do petroleo, a do ferro, a da fruticultura, a da pecuaria, a dos cereais, etc., formando todos esses departamentos, em que se unificariam terras de dois ou mais Estados, as celulas da grande união técnico-economica sonhada pelo autor do livro agora tão citado, "The Tragedy of Waste" (A Tragedia do Desperdicio), em que Chase estuda outros angulos da questão economica americana.

Depois dessa tacita aceitação dos metodos técnicos na ação geral dos govêrnos, e não ficaram apenas naqueles os planos, livros e ensaios que sobre o assunto se escreveram, veiu a quadra febricitante da famosa "Técnocracia". Foram só dois ou três mêses, mas que rebolíço, que enormidade de graficos e estatisticas! A Técnocracia tinha nascido de um Conselho Cientifico fundado pelo dr. Thorstein Veblen, em 1920, que se constituia de engenheiros e técnicos com o fim de estudar o papel desempenhado pela produção e consumo da energia na civilização mecanista dos Estados-Unidos.

O engenheiro Howard Scott, grão-mestre da nova seita economica, pregava em 1933 a vinda proxima do Govêrno Técnologico. Forçando pela super-produção de tudo a depreciação e o desaparecimento eventual do credito e do dinheiro como meios aquisitivos, a Técnocracia daria cabo do comercio lucrativo pela extinção do preço e do lucro. E na ausencia destes dois incentivadores do capitalismo, bancos e banqueiros entrariam para a categoria dos fósseis; banido o capital, acabar-se-ia a politica e com ela os politiqueiros. Existiria apenas o estado super-inteligente, super-social, funcionando com a precisão e o equilibrio de uma republica de abelhas.

Continuando nessa ordem de coisas, explicavam os apostolos da idéa nova: Como tudo que se executa, seja em trabalho manual ou mecanico, reduz-se a uma fórmula unica — "energia" —, será esta, sob a denominação de "time-energy", a logica sucedanea do dinheiro. E nestas duas caracteristicas da Técnocracia — abolição do preço e computação de qualquer serviço em "tempo-energia" — estava a sua capital diferença do fascismo, hitlerismo, sovietismo ou o que mais vier.

Ia longe a lista numerica que os técnocratas traziam na ponta da lingua, para demonstrar que os Estados-Unidos, que são hoje o pico mais alto da civilização mediterranea, já não poderiam continuar sob a tutela do Capitalismo usurario e bronco, cuja estupida filosofia sempre se baseou, aqui e lá fora, em obter a maior e mais eficiente quantidade de trabalho em troca da menor remuneração ao trabalhador. Estribado em dados estatisticos, Scott afirmava que visto o progresso técnologico do país, nos Estados-Unidos deveria haver superabundancia de tudo para todos, inclusive laseres, pois esse devia de ser o objetivo social da maquina — dar o maximo de produção com o minimo de esforço.

Efemero como foi o reinado das idéas técnocraticas, enquanto elas fervilhavam nas paginas dos jornais e revistas, e falaram alto pelos receptores de radio, houve verdadeiro panico na cidadela do Capitalismo. E os banqueiros, que se não sentiam bem diante desse dedo indicador que os apontava como desnecessarios na nova ordem de coisas, mandaram os seus arautos pelos quatro cantos do país, a fim de contradizerem a voz que os ameaçava. E Walter Lippimann, tido como principe do jornalismo americano, pelo "New York Herald-Tribune", e Simeon Strunsky, pelo "Times", tentaram baldadamente mostrar que Scott e os seus discipulos não tinham razão, quando, na realidade, o que lhes faltava era um plano logico de aplicação das suas idéas.

No entanto, ainda hoje afirma o dr. Harry E. Barnes: A despeito do cantochão funeralêsco que lhe entoaram os seus inimigos, a Technocracia não está morta. A despeito de tudo, as idéias de Scott permanecem de pé, como prova de si mesmas, porque é deveras inconcebivel que persistamos em aplicar cegamente á idade da turbina e do dinamo o metodo politico-economico que nos serviu quando dispunhamos do ronhento carro de bois!

Trazia até aqui esta pequena analise da luta dos entendidos contra os rotineiros defensores do velho sistema economico, quem não vê nessa sequencia de fatos e de idéias a razão logica para o "New Deal" do Presidente Roosevelt e, de maneira ainda mais diréta, a matriz geradora do seu "Brain Trust" — ou Conselho dos Técnicos?

Pela primeira vez vimos formar-se ao lado de um ministério real e politico um poder semi-oficial e neutro, isto é, sem ramificações de partido — o "Brain Trust" — formado de especialistas, professores de universidades, que o Presidente Roosevelt tomava para seus consultores. Contam-se entre êles o Professor Warren, da Cornell University, grande economista e organizador do programa monetario do Presidente; o Professor James H. Rogers, da Universidade de Yale; o Professor Raymond Molley, da Columbia, porta-voz do Presidente na Conferencia Economica de Londres; o Professor Sprague, da Universidade de Harvard; o Professor Rex Tugwell, da Columbia, autor da "Economia Disciplinada" e outros livros da sua especialização; o Professor Frankfurter, da Faculdade de Direito de Harvard, sem falar nos engenheiros e técnicos de outra natureza.

Mas essa colaboração dos entendidos não agradou aos chamados baluartes do Capitalismo, aquêles gran-senhores empiricos, que á força de

(Conclue na 8.ª pagina)

## Festival em beneficio do Hospital Proletario "João Pessôa"

**O comandante e oficialidade do 22.º B. C., resolveram promover um festival artistico-desportivo em beneficio do Hospital Proletario "João Pessôa", o qual deverá realizar-se no dia 15 de abril proximo vindouro.**

**A feliz idéa dos bravos militares não póde deixar de merecer os mais calorosos aplausos do nosso povo que, certamente, lhe dará todo o apoio e solidariedade.**

**O festival constará de um atraente programa composto de parte desportiva e outra artistica, devendo, essa ultima, efetuar-se num dos nossos teatro-cinemas.**

**A' frente da bela iniciativa se encontra uma comissão assim constituida: major Alberto Bamberg, 1.os tenentes Adauto Esmeraldo, Salvador Batista do Rêgo, Luiz de França Oliveira, Conceição Nunes Miranda, Antonio de Barros Moreira e Moacir Rodrigues dos Santos; 2.º tenente Severino Gomes Pereira; aspirantes José Góis de C. Barros e Francisco Mascarenhas Façanha.**

**Essa comissão, para passagem dos ingressos, contará com a cooperação dos seguintes medicos: drs. Newton Lacerda, Nelson Carreira, Onildo Leal, Aluisio Rapôso, João Medeiros, Arnaldo Gomes, Alcides Vasconcelos, Ademar Londres, Ariosvaldo Espinola e José Vandregiselo.**

## NOTAS DE PALACIO

Tratando de negocios de seus municipios, conferenciaram ontem, com o sr. Interventor Federal interino os srs. tenente coronel Elisio Sobreira e Ferreira de Mélo, prefeitos de Alagôa Grande e Guarabira.

O chefe do govêrno recebeu, ontem, em audiencia, o dr. Feitosa Ventura, juiz de direito da 1.ª Vara da capital; sr. João Belisio de Araújo e o tenente Marques Filho, delegado de policia em Alagôa do Monteiro.

No embarque do sr. João Vasconcelos que viajou, ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Interventor Federal interino fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente João de Souza e Silva.

## "A UNIÃO"

Em atenção ao sentimento religioso do pessoal das nossas oficinas, a direção desta folha resolveu não dar o jornal amanhã e depois de amanhã.

Assim, só no proximo domingo "A União" voltará a circular, publicando, no seu suplemento especial, a pagina de agricultura, a judiciaria e a de cinema, todas contendo materia de muito interesse.



## Caixa Rural e Operaria de Cajazeiras

Recebemos comunicação da eleição da nova diretoria da Caixa Rural e Operaria de Cajazeiras, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Hildebrando Leal; vice-presidente, Crispim Coêlho; gerente, padre Manoel Vieira; 1.º secretario, João Batista de Siqueira; 2.º secretario, Antonio Rolim.

Corpo fiscal: — Aprigio Bezerra de Mélo, Candido Simões dos Santos e João Bichara.

Suplentes: — Raimundo Freire, Timoteo Pereira e João Cartaxo.



## Sr. João Vasconcélos

**Embarcou, ontem, com destino á metropole do país esse nosso distinguido amigo, que ali vai tratar de negocios de seu particular interesse.**

**O sr. João Vasconcelos, que é uma das figuras mais prestigiosas do comercio paraibano e membro do diretorio central do Partido Progressista, viajou pelo paquete "Araranguá", que zarpou de Cabedêlo, á noite, rumo ao sul.**

**Numerosos amigos daquele nosso conterraneo assistiram o seu embarque, tendo representado o sr. Interventor Federal interino, o seu ajudante de ordens tenente João de Souza e Silva.**



## Imposto de Industria e Profissão

Terminará a 31 do corrente o prazo para pagamento sem multa, na Recebedoria de Rendas, das primeiras prestações do imposto de industria e profissão maior de 1:000$000.



## ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA — A Provedoria desta irmandade, convida aos irmãos da mesma para, com as suas insignias, se reunirem na Igreja da Santa Casa, hoje ás 16 horas, e daí seguirem incorporados até a Catedral, onde deverão fazer a adoração do Santo Sepulcro, das 17 ás 18 horas.

Convida tambem aos ditos irmãos para comparecerem na séde desta pia instituição amanhã ás 14 horas, a fim de que a irmandade possa se incorporar e tomar parte na procissão que sairá da Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo.

—

**Caixa Escolar "Abel da Silva" e "Circulo de Pais e Mestres":** — Recebemos comunicação de haverem sido fundadas, a 22 do corrente, no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital, a Caixa Escolar "Abel da Silva", e o "Circulo de Pais e Mestres".

Para dirigir os destinos da referida Caixa, durante o presente ano, foi organizada a seguinte diretoria:

"Presidente, Amelia Augusta de Medeiros; secretaria, Nires Pires Ferreira; tesoureira, Floria de Lima Medeiros.

Comissão Fiscal: — Arnaldo de Barros Moreira, Silvia de Pessôa e Iracema Maria de Lima".

—

**Caixa Escolar "Solon de Lucena"** — Recebemos comunicação da eleição da diretoria que tem de gerir essa Caixa durante o corrente ano, a qual ficou assim constituida:

Presidente, José Delfino de Carvalho; secretario, professora Ana Natalia Ferreira de Mélo; tesoureira, Maria José de Albuquerque; fiscais, professor José Cavalcanti Pequeno, José Alves da Costa e Manoel Cavalcante de Carvalho.

# O SOCÔRRO DE INVERNO, GRANDE OBRA DO PÔVO ALEMÃO

Hamburgo — (Por avião — março) — Os numeros e dados seguintes darão uma idéa do esfôrço formidável que representa esta obra.

Avalia-se em 300 milhões de marcos o valor total dispendido pelo socôrro de inverno. Tem êste a seu cargo fornecer nada menos do que 8% do combustivel necessário á totalidade dos domicilios da Alemanha. Dessa quantidade fôram 10% cobertos por ofertas, enquanto os restantes 90% se adquiriam com os fundos do socôrro de inverno. As quantidades das ofertas voluntárias transportadas gratuitamente pelos serviços ferroviarios alemães, nos mêses de setembro a novembro de 1933, atingiram uma cifra nove vezes superior á dos mêses correspondentes de 1932.

O numero de necessitados que o socorro de inverno tem a seu cargo é 75% superior ao dos desempregados, atingindo cerca de 16 milhões, isto é, um quarto da população da Alemanha.

Responsavel pela direção do socorro de inverno é o chefe, para todo o Reich, da Assistencia Popular Nacional-Socialista, cujos escritórios centrais se encontram instalados no edificio do "Reichstag", em Berlim. Sendo o numero de empregados pagos apenas de 250, enquanto 1,5 milhão de compatriotas colaboram por honra da causa, foi possivel manter as despesas de administração abaixo da proporção prevista, que era de RM. 2. — por cada mil marcos de receita.

As enormes dificuldades inherentes á reunião dos meios de assistencia necessarios pódem apenas ser vencidas pelo espirito de coletividade de todo o povo alemão. Assim, pertence o primeiro domingo de cada mês ao socorro de inverno, porque nêle todos os alemães renunciam ao seu almôço domingueiro, comendo apenas em prato simples, o "Eintopfgericht", cosido numa só panela e cujo custo não vai além de 50 Pfgs. O excedente economisado é entregue aos encarregados voluntários do peditório. Os seguintes numeros mostrarão quanto, por exemplo, a cidade de Hamburgo dispendeu para o socorro de inverno até principio de fevereiro de 1934. Só do "Eintopf" do primeiro domingo de fevereiro fôram cobrados 11.000 marcos. Além disso, pela aposição de pregos votivos em grandes cruzes esvásticas contribuiu a população de Hamburgo, até fim de janeiro de 1934, com cerca de 500.000 marcos.

A loteria creada a favor do socorro do inverno rendeu 500.000 marcos, pela venda de um milhão de bilhetes de dezembro de 1933 a principios de fevereiro de 1934. Outro sabado e domingo de cada mês são dedicados á venda de emblemas, flôres artificiais etc. Em fevereiro venderam-se rosêtas de renda; 120.000 destas flôres a 20 Pfgs. cada, competiram a Hamburgo, que as esgotou em poucas horas, sendo necessario recorrer-se a outras flôres artificiais. Em 30 de janeiro de 1934, primeiro aniversario da subida de Hitler ao poder, algumas firmas puzeram á disposição do socorro de inverno 100.000 marcos e a Associação dos Lojistas 2.000 marcos. O total das importancias cobradas para o socorro de inverno até principio de fevereiro de 1934, foi de 4,5 milhões de marcos. Acentuamos: unicamente em Hamburgo.

Em principio, o socorro de inverno apenas distribuiu generos. Em Berlim, por exemplo, até meados de dezembro do ano passado fôram distribuidos 2 milhões de cedulas de produtos alimentares e meio milhão de cedulas de gorduras. A Associação de Carniceiros de Berlim distribui mensalmente 60.000 cedulas, a dos vendedores de manteiga 40.000. No Natal ofereceu a Associação Nacional dos Comerciantes de Gado 1.690 cabeças, que fôram abatidas e distribuidas gratuitamente. Além disto, houve ainda em Berlim 750.000 refeições gratuitas, para os quais os necessitados fôram convidados á propria mesa dos ofertantes.

Ha na Alemanha regiões que a crise atingiu mais duramente, como por exemplo a de Dusseldorf, onde ha cerca de 850.000 necessitados. De outubro a fins de dezembro do ano passado distribuiram-se alí 97.500 toneladas de carvão, 65.000 de batatas, 2.275 de pão, 1.780 de farinha, 171,5 de carnes, 3.921 de outros generos, além de 82.575 pares de calçado, 542.140 peças de roupa branca, 366.950 metros de fazenda para vestuario e 59.420 cobertores novos.

Para serem distribuidas no dia 30 de janeiro de 1934, aniversario da revolução alemã, poz o govêrno á disposição do socorro de inverno 15 milhões de cedulas para produtos alimentares, no valor de 1 marco cada. Pelos seus proprios meios distribuiu ainda o socorro de inverno mais 6,5 milhões de cedulas para 50 ks. de carvão cada uma.

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Clementino José Furtado para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Botelho, distrito de Alagôa do Monteiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Tolentino de Alcantara Lira para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Umbuzeiro, distrito de Alagôa do Monteiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Aderson Juscelino para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Publico do termo de Serraria, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve dispensar, a pedido, Severino Candido Marinho de membro da Comissão encarregada de elaborar o novo Regimento de Custas Judiciarias do Estado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve designar o Procurador Geral do Estado, bel. Mauricio de Medeiros Furtado para membro da Comissão encarregada de elaborar o novo Regimento de Custas Judiciarias do Estado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transformar em cadeira do sexo feminino a rudimentar urbana mista de Araçagí, do municipio de Guarabira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a séde da cadeira rudimentar rural mista de Cacimbas, municipio de S. Jose de Piranhas, para o logar Currais, do mesmo municipio.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a séde da cadeira rudimentar rural mista de Barriguda, municipio de Cabaceiras, para o logar Relva, do mesmo municipio.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento Clementino José Furtado do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Prata, distrito de Alagoa do Monteiro.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar o cidadão Florencio Candido Ramalho do cargo de 1.º suplente de sub-delegado da circunscrição de São Bento, distrito de Brejo do Cruz.

O Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar o cidadão Manoel Cirilo Maia, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado da circunscrição de São Bento, distrito de Brejo do Cruz.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 27 e 28:

Petições:

Do dr. Isidro Gomes, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 (duas) caixas com livros usados. — Deferido, á vista do informado. A' 2.ª Secção.

De L. Carvalho & Cia., á diretoria, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas com cartazes para propaganda. — Igual despacho.

De Alvaro Jorge & Cia., á diretoria, requerendo manutenção da coleta do imposto de industria e profissão lançada no ano p. passado ao seu estabelecimento comercial. — Indeferido, á vista das informações. Arquive-se.

De B. Morais & Cia., reclamando a coleta de sua fabrica de sabão. — Igual despacho.

De Aprigio de Carvalho reclamando a coleta do imposto de industria e profissão lançado no seu estabelecimento á rua das Trindade, n.º 17. — Igual despacho.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 28 de março de 1934.

Serviço para o dia 29 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Ramalho.

Dia á Força, 2.º sargento Gumercindo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Barreto e cabo Olegario.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Rodrigues.

Dia á Enfermaria, cabo Fidelis.

Patrulha da cidade, cabo Bezerra Luna.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos Manoel Ferreira e Guedes.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, soldados Rocha Vitor e Raimundo Alexandre.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Otacilio e Adelgicio.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabos Antonio Paulo e Manoel Bem.

1.º e 2.º giros de Cruz de Armas, cabos Isidro e Pais.

Dia á secretaria, soldado Simões.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado Damião.

Ordem á S|O., soldado Aprigio Isidro.

Piquete ao Q|F., soldado Teotonio.

Boletim numero 87. Uniforme 5.º.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub-cmt.-interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 28 de março de 1934.

Serviço para o dia 29 (quinta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á Secretaria, guarda n.º 82.

Rondantes, guardas-fiscais Geraldo e Dacio; guardas de 1.ª classe ns. 2 — 111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 106 — 127 e 62.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 92 — 90 e 64.

Policiamento da capital, guardas ns. 95 — 37 — 71 — 84 — 69 — 98 — 85 — 38 — 48 — 15 — 45 — 24 — 51 — 88 — 101 — 21 — 66 — 104 — 74 — 10 — 75 — 93 — 34 — 65 — 12 — 97 — 100 — 99 — 116 — 20 — 9 — 68 — 54 — 77 — 28 — 19 — 103 — 91 — 120 — 83 — 115 — 90 — 44 — 92 — 64 — 72 e 23.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 55 — 32 — 14 — 76 — 39 — 73 — 63 — 16 — 122 — 33 — 70 — 26 — 58 — 22 — 60 — 50 — 108 — 46 — 121 — 80 e 89.

Boletim n.º 73. Uniforme 2.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

**I — Entrega de importancia:** — Entrega-se ao sr. encarregado da Seção de Veiculos, a importancia de 86$300, remetida pelo encarregado do Posto da cidade de Campina Grande para pagamento ao Gabinete de Identificação atinente ao registro de petições e selos para as respectivas carteiras de identidade dos srs. Cicero Ferreira Barros, João Mota da Silva, José Eloi de Brito, José Barros Sobrinho, Gervasio Braz de Macêdo, Severino Adauto de Oliveira, Francisco Alves de Freitas, José Felix de Araujo, Ornilo Queiroga de Assis, Alfredo Olegario da Costa, Severino Rodrigues da Silva, Luiz Gonzaga da Costa, Imperiano Guimarães de Souza e Sebastião Ferreira Borges, todos daquela cidade.

**II — Multas pagas:** — O sr. encarregado da Seção de Veiculos, em parte de hoje, comunicou haver o sr. Julio Vergara, condutor do veiculo placa 130|Pb|18, pago a multa de 10$000, que lhe fôra imposta, por infração do art. 338, do R|V., bem assim, o sr. Cesario Quirino dos Santos a de 10$000, por infração do art. 326, letra "L" do regulamento acima citado.

**III — Apresentação de guarda:** — Apresentou-se hoje, vindo da cidade de Campina Grande, o guarda-fiscal de veiculos, José de Figueirêdo Lima, que fica considerado em transito nesta capital.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

## TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de março de 1934.

| INSTITUTOS DE CREDITO | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil — C\| Movimento | 340:573$400 | 4:000$000 | 344:573$400 | 3:600$000 | 340:973$400 |
| Banco do Brasil — C\| Patronato, etc. | 242$600 | | 242$600 | | 242$600 |
| Banco do Estado da Paraíba — C\| Movimento | 1.392:925$050 | 3:600$000 | 1.396:525$050 | 18:330$400 | 1.378:194$650 |
| Banco do Estado da Paraíba — C\| Banco Agricola e Hipotecario | | | | | |
| Banco Central — C\| Prazo Fixo | | | | | |
| Banco Central — C\| Movimento | 11:970$291 | | 11:970$291 | | 11:970$291 |
| Pequenos Bancos — C\| Prazo Fixo | | | | | |
| Banco do Brasil — C\| Auxilio aos Lavradores | | | | | |
| | 1.745:711$341 | 7:600$000 | 1.753:311$341 | 21:930$400 | 1.731:380$941 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de março de 1934.

*FRANCA FILHO*, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 28:

| | | |
|---|---|---|
| Existentes | 1.346:806$600 | |
| Pagas | 42:167$900 | |
| | 1.304:638$700 | |
| Emprestimo do Banco do Brasil | 3.703:452$600 | 5.008:091$300 |
| Saldo demonstrado | | 1.758:484$200 |
| Divida liquida | | 3.249:607$100 |

(o)

## Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 27 do corrente | | 25:658$916 |
| Recebedoria — P\|conta da renda dos dias 23 e 26 do corrente | 12:000$000 | |
| Inspetoria Federal de O. Contra as Sêcas — Premio de açudagem | 15:739$800 | |
| Imprensa Oficial — Renda dos dias 21 e 22 | 7:809$000 | 35:548$800 |
| Banco do Estado — Retirado n\|data | 18:330$400 | |
| Banco do Brasil C\|Poderes Publicos — Idem | 3:600$000 | 21:930$400 |
| | | 83:138$116 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Grupo E. "Duarte da Silveira" — Adiantamento n\|data | 60$000 | |
| Vencimento de funcionario | 207$000 | |
| Eduardo Stuckert — Conta de material para as O. Publicas | 1:961$000 | |
| Manuel Fraiman — Idem para a Cadeia Publica | 1:200$000 | |
| M. M. Gomes — Idem para a Saude Publica | 4:545$000 | |
| Weskott & Cia. — Idem para diversas repartições | 7:217$000 | |
| João Pereira de Luna — Idem, idem | 4:869$500 | |
| Casa Pratt S. A. — Idem, idem | 5:153$000 | |
| Abel Vanderlei — Idem para as O. Publicas | 280$000 | |
| Ovidio Tavares — Idem para a Cadeia Publica | 3:242$100 | |
| René Hausheer & Cia. — Idem para diversas repartições | 6:330$000 | |
| Klabin & Irmão — Idem para a Imprensa Oficial | 6:000$000 | |
| Vicente Ielpo & Cia. — Idem para diversas repartições | 1:369$900 | |
| Rep. de Plantas Texteis — Para saldo da quota contratual | 6:000$000 | 48:434$900 |
| Banco do Estado — Depositado n\|data | 3:600$000 | |
| Banco do Brasil C\|Poderes Publicos — Idem, idem | 4:000$000 | 7:600$000 |
| Saldo para o dia 29 do corrente | | 27:103$216 |
| | | 83:138$116 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de março de 1934.

**Franca Filho**, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

### Decreto n.º 296, de 16 de março de 1934

**Concede isenção de imposto á Caixa Central de Credito Agricola.**

O prefeito municipal de João Pessôa, no exercicio das atribuições proprias do seu cargo, considerando o pedido que lhe foi dirigido pela Caixa Central de Credito Agricola e tendo em vista os fundamentos do parecer n.º 150, do Consêlho Consultivo,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica concedida á Caixa Central de Credito Agricola, emquanto mantiver sua sede nesta capital, isenção de todos os impostos municipais.

§ unico — A isenção não atinge as taxas de serviços e melhoramentos executados pela Prefeitura.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de março de 1934.

**J. de Borja Peregrino**, prefeito municipal
**Otacilio Cavalcanti**, secretario interino

(*)

### Decreto n.º 297, de 16 de março de 1934

**Faz doação de um terreno ao Centro dos Chauffeurs da Paraíba.**

O prefeito municipal de João Pessôa, no exercicio das atribuições proprias do seu cargo, considerando:

que o Centro dos Chauffeurs da Paraíba, sociedade legalmente constituida pretende construir um edificio proprio para sua séde, para o que solicitou da Prefeitura a doação de um terreno sito á rua Diogo Velho, pertencente ao patrimonio municipal;

que são indiscutiveis os beneficios que a aludida sociedade presta aos seus associados e ao publico, como representante de uma classe numerosa, trabalhadora e boa contribuinte dos cofres municipais;

que ao govêrno assiste o dever de amparar associações dessa natureza;

que o Consêlho Consultivo manifestou-se favoravelmente ao deferimento do pedido,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica doado ao Centro dos Chauffeurs da Paraíba um lote de terreno situado á rua Diogo Velho, com a area de 112m2,20 para a construção de um edificio para sua séde, de acôrdo com o projéto aprovado pela Prefeitura.

§ unico — A referida construção fica dispensada dos respectivos impostos e isento o predio do pagamento do imposto predial emquanto servir á sua finalidade, embora sujeito ás taxas por serviços e melhoramentos executados pela Prefeitura.

Art. 2.º — No caso de alienação do predio ou dissolução da sociedade, será a Prefeitura indenizada do valor do terreno pelo preço da ocasião em que se realizar a venda.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de março de 1934.

**J. de Borja Peregrino**, prefeito municipal
**Otacilio Cavalcanti**, secretario interino

(*)

## BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 27 | 13:943$415 | |
| Receita do dia 28 | 165$500 | 14:108$915 |
| Saldo do dia 28 | | 14:108$915 |
| No Banco do Brasil | 86$000 | |
| Na Caixa Rural | 6:884$800 | |
| Em cofre | 7:138$115 | 14:108$915 |

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 28 de março de 1934.

**Gentil Fernandes**,
Tesoureiro interino.

## DESPORTOS

"BOTAFOGO ESPORTE CLUBE"

Recebemos para publicar:

"Para tratar de assuntos referentes ao proximo Campeonato de Futeból que este clube terá de tomar parte na L. D. P. o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 14 horas, na residencia do sr. **Beraldo de Oliveira** á rua Borges da Fonsêca n.º 45 — **Manoel Fagundes**, 2.º secretario.

—

S. C. "CABO BRANCO"

A direção técnica desse querido gremio pébolistico pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus jogadores, hoje, ás 15 e meia horas, no campo respectivo.

## NOTICIARIO

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na **Prefeitura**, o sr. Antonio Salviano Bezerra.

LOTERIA FEDERAL

**Extração em 28 de março de 1934**

| | | |
|---|---|---|
| 11822 | — São Paulo | 200:000$000 |
| 34229 | — São Paulo | 100:000$000 |
| 38075 | — Rio | 20:000$000 |
| 11142 | — Rio G. do Sul | 10:000$000 |
| 24987 | — São Paulo | 5:000$000 |

—

Em poder do sr. Antonio Menino dos Santos, porteiro desta folha, encontra-se um cartão endereçado ao sr. Joaquim Lima.

# SEMANA SANTA

## PROCISSÃO DE FOGARÉUS — O S. SEPULCRO — HORA SANTA — HORA DA AGONIA

**CRISTO, o simbolo maior da fé católica, o facho que vem iluminando a religião, através os seculos. Esta semana, toda dedicada aos seus martirios e glorias, bem refléte, pela pureza de sentimentos com que é comemorada, a grandeza do coração do Redentor. — ECCE HOMO.**

**A's 19 horas de hoje sairá da igreja do Curato de N. S. do Rosario, a tradicional Procissão de Fogaréos a qual visitará o Santo Sepulcro na matriz de N. S. de Lourdes e se recolherá á Catedral Metropolitana.**

**Uma comissão de vicentinos está á frente da mesma, a qual tem empregado todo esforço para que o ato se revista de grande brilhantismo, de acôrdo com os sentimentos catolicos do povo paraibano.**

**Para maior realce da aludida procissão, a comissão pede aos fiéis para levarem vélas e lanternas roxas e brancas.**

**A comissão pede ainda, e encarecidamente ao povo em geral, para, durante a trajéto, respeitar o cordão de isolamento que guardará a imagem do Cristo Crucificado.**

**O itinerario da procissão será o seguinte: avenida João da Mata, rua Epitacio Pessôa, praças Venancio Neiva, ruas Duque de Caxias e Conselheiro Henriques e avenida General Osorio.**

### NA CATEDRAL METROPOLITANA

Dentro de uma nave suntuosa, com colunas, arcos e capitéis decorados a rigor, colocou-se um calice com uma hostia em cujo centro está pintado um pelicano, alimentando com o proprio sangue uma ninhada de pintainhos, deitados sobre um ninho de trigo. Por traz deste simbolo está a urna com o Santissimo assinalada com um clarão de arrebol produzido por uma lampada eletrica de três mil vélas. Ao longe, quasi confundido com o horizonte, um Calvario, lembrando a redenção da humanidade, sobresaindo-se as três cruzes no cimo. Muitas flôres naturais, grande quantidade de angelicas artificiais, dois anjos adoradores, mimósas plantas, cactus, etc.

Chamará grandemente a atenção o esplendido efeito de luz que é todo indireto.

### HORA SANTA

Hoje ás vinte e três horas, no momento exato em que Nosso Senhor estava orando no horto, haverá hora Santa solene, pregando o padre Domingos Gomes.

### HORA DA AGONIA

Amanhã, ás quatorze horas, na Ordem 3.ª do Carmo, haverá a **Hora da Agonia** como nos anos anteriores.

**Logo depois sairão para a Catedral os andôres que teem de compôr a Procissão do Triunfo** que percorrerá o seguinte itinerario: avenida General Osorio, ruas Peregrino de Carvalho, Duque de Caxias, praças João Pessôa e 1817, avenida Duarte da Silveira, novamente rua Duque de Caxias, praça Conselheiro Henriques, recolhendo-se á igreja da Ordem 3.ª do Carmo em cujo adro será cantado o Senhor Deus.

### PREGAÇÃO DAS SETE PALAVRAS

Sexta-feira Santa ás dezenove horas o padre Domingos Gomes fará, na Catedral, sete pequenos sermões sobre as ultimas sete palavras de Jesus na Cruz. Nos intervalos a **Schola Cantorum** vicentina cantará o pranto de Nosso Senhor e outros hinos em honra da Sagrada Paixão.

Cerca de vinte e duas horas estará terminada esta tocante cerimonia religiosa.

### SERMAO DA PASCOA

Pregará, domingo proximo, ao Evangelho do Pontifical Solene o mons. dr. Pedro Anisio.

# INAUGURADA, ONTEM, A ESCALA DOS AVIÕES DA "PANAIR" POR ESTA CIDADE

Consoante haviamos noticiado, amerissou ontem, ás 12.15 minutos, na bacia do Sanhauá, um dos confortaveis e possantes aviões do tipo COMMODORE, pertencentes á emprêsa PANAIR DO BRASIL S. A. que assim, inaugura, nesta capital, o seu eficiente serviço de transporte de passageiros e correspondencia.

No áto da amerissage do referido aparêlho, o que foi feito com muita pericia pelo respectivo piloto, achavam-se presentes, além dos representantes daquela emprêsa, jornalistas, comerciantes e outras pessôas de representação.

Após o tempo necessario, o grande aparêlho decolou com absoluta segurança e facilidade, rumando a Natal.

**Interior de uma das cabines de avião tipo "Commodore", em utilização pela "Panair".**

### OS REPRESENTANTES DA "PANAIR" RECEPCIONADOS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial desta cidade, que muito se esforçou junto ao eminente conterraneo ministro José Americo, para vêr incluida a nossa capital entre as escalas das companhias de navegação aérea que ainda aqui não pousavam nela, teve, ontem, a grande satisfação de ver inaugurada a linha da "Panair" que, com seus possantes aviões de 22 passageiros vem duplicar a linha até agora servida pelos excelentes hidro-aviões da "Condor".

Regosijada,, portanto, com tão feliz acontecimento não podiam, os seus dirigentes, deixa-lo passar sem ao menos uma de[illegible]tração de simpatia aos [illegible] representantes da poder[illegible]mprêsa; e, embora na improvização do momento, sem tempo para dar-lhe um cunho mais solene e que melhor podesse interpretar o sentir das classes conservadoras, quasi em familia os recebeu e lhes apresentou as felicitações e agradecimentos que eram merecedores.

No salão nobre da Associação, e presente regular numero de associados e representantes d[illegible] diversas classes sociais, secret[illegible]rio da Fazenda Estadual e [illegible]presentante do sr. prefeito d[illegible] capital, depois de aberta a ses[illegible]são pelo sr. Nerva Grangeiro presidente em exercicio, fôra[illegible] os dignos representantes "Panair" saudados pelo 1.º [illegible]cretario, sr. Hermenegildo Lascio. A seguir, usou da p[illegible]vra o sr. Frank M. de Samp[illegible] que agradeceu, em nome [illegible] Companhia, da qual é digno i[illegible]petor, os augurios e felicitaçõ[illegible] que lhes tinham sido dirigidos.

Aos presentes foi oferecid[illegible] uma taça de champanhe, levando os distintos representantes da "Panair" a melhor impressão da singela e carinhosa recepção de que tinham sido alvo de parte da Associação Comercial de João Pessôa.

# A NOVA TEMPORADA TEATRAL NO "RIO BRANCO"

—(*)—

## A COMPANHIA NACIONAL DE VARIEDADES MARQUISE BRANCA ESTREARÁ NO PROXIMO SABADO

Confórme haviamos noticiado, ha dias, a aplaudida Companhia de variedades MARQUISE

**Ator Arí L. Guimarães**

BRANCA, que vem realizando uma temporada repléta de exito pelo Norte da Republica, vai estreiar, logo no proximo sabado, no "Cine-teatro Rio Branco", o cupando o palco dessa elegante casa de diversões, durante alguns dias.

A Companhia MARQUISE BRANCA vem precedida dos mais elogiosos comentarios da imprensa dos Estados que ha visitado, devendo, naturalmente, ser acolhida pela platéa pessoense com o mesmo entusiasmo de outras congeneres que nos teem visitado.

A "estrela" principal da Companhia é Marquise Branca, nome por demais conhecido nos centros teatrais do sul do pais.

O segundo ator é o magnifico Leoni Siqueira, artista de merito e muito conhecido da platéa desta capital.

Veem a seguir o baritono Afonso Moreira, Bébé Gonçalves, sobrete; Murilo Mélo, gala ligeiro e o imitador Ari L. Guimarães, também um dos artistas mais apreciados da "Companhia Marquise Branca".

Como se vê, pelo elenco, trata-se de uma Companhia constituida de excelentes elementos do teatro nacional

Ontem, á tarde, em companhia do gerente do "Rio Branco", nosso amigo sr. Agripino Cavalcanti, o secretario da Companhia Marquise Branca, sr. Ari L. Guimarães, deu-nos o prazer de sua visita.

—

Os preços a vigorar, durante a temporada da "Marquise Branca", são os seguintes: Poltrona, 3$300; balcão, 2$200.

---

**Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOAO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se**

---

# CARTAS Á DIREÇÃO

Do nosso amigo sr. Raimundo Carvalho, gerente do cinema "Felipéa" recebemos esta carta:

"João Pessôa, 28 de março de 1934.

Ilmo. Sr. diretor da "A União": — Capital — Ilustrado patricio: Em resposta á carta publicada ontem nessé brilhante jornal, pelo sr. Wilson Madruga, cumpre-me mais uma vez afirmar de publico que o referido sr.. não tem nenhum permanente nominal, conferido pela Emprêsa Cinematografica Paraibana e nem me deu o prazer de o vêr, como quiz dar a entender na carta acima citada.

Certificado de que o sr. Wilson Madruga vinha, ha dias, frequentando gratuitamente o cinema "Felipéa", e como não tivesse conhecimento de const[illegible] o seu nome no livro de regis[illegible]e permanentes da Emprêsa C[illegible]tografica Paraibana, resolvi, n[illegible]mprimento do meu dever, solicitar-lhe a apresentação do mesmo, no que fui desatendido, alegando-me o sr. Wilson, o têr deixado em casa por esquecimento.

Para dar-lhe uma oportunidade de provar ser portador de um permanente nominal e mesmo como uma deferencia toda especial á "A Imprensa", permiti-lhe a entrada, não tendo, porem, ele aceito.

Daí por diante não mais o sr. Wilson provou têr o permanente e iniciou uma série de insultos a mim, pelos jornais, culminando com a carta que respondo agora.

Quanto a mim, não descerei aos insultos pessoais e nem á linguagem barata, defenderei tão sómente o motivo do pedido de apresentação do permanente do sr. Wilson.

Se os srs. Gambarra Filho, Alvaro Serrano, Elias Bernardes e Antonio Carvalho, continuam ou não a fazer parte da redação da "A Imprensa", não é do meu conhecimento, mas julgo que continuam portadores e fazem jus aos permanentes que possuem, porque se assim não fôra, o diretor do jornal citado já teria como é de costume cassado os mesmos, dando parte desse áto á Emprêsa, como o fez anteriormente, quando houve uma substituição de permanentes.

Fica de pé, portanto, a minha afirmação de que o sr. Madruga não tem permanente e vinha, sem razão, frequentando gratuitamente o cinema "Felipéa".

Assim é a outro que cabe a pecha de mentiroso e não a mim.

Gratissimo pela publicação, subscrevo-me, De v. s., cro. ato. obro.

*RAIMUNDO DE CARVALHO,*
Gerente do cinema "Felipéa".

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA**

Farmacias de plantão no mês de março

| | |
|---|---|
| Brasil | 1-10-19-28 |
| Mercês | 2-11-20-29 |
| Pôvo | 3-12-21-30 |
| Minerva | 4-13-22-31 |
| Londres | 5-14-23- |
| Antonio | 6-15-24- |
| Teixeira | 7-16-25- |
| Confiança | 8-17-26- |
| Véras | 9-18-27- |

CIRURGIÃO DENTISTA A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

**Medicamentos**

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

**INGLÊS PRATICO**

Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra). Rua Barão da Passagem, 506.

ESCOLA DE CÔRTE GEOMETRICO — Gratis e Particular, dispondo de professora habilitada. Póde dirigir-se á Sub-Agencia "Condessa", á rua da Republica, desta capital.

**Ponto á venda**

Vende-se o ponto sito á avenida B. Rohan, n.º 206, otimo para qualquer ramo de negocio. Tratar na "Casa das Meias", á mesma avenida n.º 144

**M. L. DE BRITO E CIA.**

Escritorio de contabilidade e procuradoria em geral.
Aceita escritas avulsas, exames periciais e qualquer serviço junto ás repartições publicas, cobranças, etc.
Rua Maciel Pinheiro 211, 1.º Andar. Caixa Postal 45.
End. Teleg.: ADONHIRAM.
João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

30:000$000
E' barato!
Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Dentista pratico licenciado executa trabalhos dentarios pelos processos mais modernos e emprega material de primeira qualidade. Rua Diogo Velho, 691. João Pessôa.

M. DE LOURDES CABRAL, leciona com a maxima perfeição, flôres de goma, papel e pano, aceita encomendas, ramalhetes, grinaldas e casquetes para noivas, beijos para festas em estilos originais, etc. tudo isto por preço comodo. A tratar á rua Irinêo Jofili, 232.

**CURSO DE INGLÊS**

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.
Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.
28, rua Epitacio Pessôa.

**ÓTIMA OPORTUNIDADE!**

Vendem-se as casas ns. 83, 81, 79 e 76, situadas á rua Juarez Tavora, todas saneadas e com excelentes acomodações para familia.

Vende-se tambem a propriedade denominada Macacos, á margem do rio do mesmo nome, a poucos minutos da capital, com mais de 500.000 metros quadrados e com cerca de 300 metros de paús.
Quem pretender dirija-se á fazenda "Santa Julia", que encontrará com quem tratar.

# NAVEGAÇÃO E COMERCIO

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO**
**Séde: — Rio de Janeiro — Brasil**
**Rua do Rosario, 2-22**
**A maior empresa de navegação da America do Sul**
**Serviço de passageiros e cargas**

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo de 30 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do norte no proximo dia 6 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 29 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo dia 5 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre e transbordo no Rio Grande.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.
Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**
**End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234**
**Serviço de passageiros e cargas**
**VAPORES ESPERADOS**

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITABERA'" — Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sairá a 29, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITATINGA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 de abril proximo sairá a 5, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICE'" — Esperado dos portos do sul no dia 3 de abril proximo sairá no mesmo dia, para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAITE'" — Esperado dos portos do norte no dia 3 de abril proximo, sairá a 4, para: Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.
Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.
Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Outras informações serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

**LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA**
**Séde: — Rio de Janeiro**

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBO" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 4 de abril, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

**SINDICATO CONDOR LIMITADA**

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.
SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA
FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
**Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa**

**PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA**
**(Comp. Comercio e Navegação)**
**Séde: — Rio de Janeiro**

VAPORES ESPERADOS

"GURUPI"

Esperado dos portos do sul da país no dia 25 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Pará para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

**COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE**
**Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre**
**CARGUEIROS RAPIDOS:**

VAPOR "TAQUÍ"
Chegará no dia 23 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
VAPOR "HERVAL"
Chegará no dia 25 do corrente, sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Ceará, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os
**Agentes — LISBOA & CIA.**

**FABRICA DE FOGÕES "CELINA"**

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.
Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos
POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.
PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA
**Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa**

# OS CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES DA "SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES"

(Comunicado da Secretaria da Sociedade para **A União**).

Essas instituições se destinam á creação de uma consciencia agrarista, de um clima de incentivos ruralizadores, consentaneos com as finalidades da nossa civilização. Alberto Torres, nosso patrono, construiu todo o seu sistema politico e travou todas as bases da organização nacional sobre este postulado: — as possibilidades do Brasil são principalmente agro-pecuarias. — Analisando á luz deste criterio a formação do elemento demografico deste país, observou que o Estado não só procurava obstar ás erradas tendencias urbanistas da nossa sociedade, como até as incentivava e fortalecia. Sobretudo á escola brasileira, modelada pelos antigos programas senhoriais, livresca, enluvada, dialetica, é no dizer do grande mestre, um canal do exodo por onde a mocidade escôa do campo para a cidade da produção para o parasitismo. Observa-se com efeito, no Brasil, que o analfabeto é a unica alavanca economica da nação. Explora a terra irracionalmente, vandalicamente, mas explora-a; — o alfabetizado desinteressa-se dela e das suas atividades, tendendo a uma das numerosas posições intermediarias que tem creado o engenho fertil das nossas administrações. Acresce que a escravatura, a cujos miseraveis componentes, durante longo tempo esteve entregue o labor rural, desmoralizou a profissão agricola, pelo menos tirou-lhe o relevo social que ela merece num país que tudo lhe deve.

O Estado, por sua vez sempre entregue nas mãos do doutorado, só se lembra da lavoura e da pecuaria para criva-las dos onus tremendos que lhe transformam o exercicio numa escola de sacrificios e renuncias.

Para se debelar este velho erro enraizado, temos de atuar sobre as gerações novas que ele ainda não contaminou.

Tal é o objetivo essencial dos clubes agricolas escolares. O plano dessa instituição tem por base ao mesmo tempo a educação e a economia, pois que com eles se visa cultivar na inteligencia dos jovens a nobre ambição de faze-la produtiva, de acôrdo com as possibilidades do meio, começando, de cêdo, a inicia-las nos mistéres que depois exercerão.

Segundo as palavras do pioneiro dos clubes agricolas para menores, dos Estados Unidos, o ilustre pedagogo S. A. Knapp, a divisa desses organismos é "estabelecer uma Republica na qual o orgulho rustico seja igual ao orgulho civico, onde os homens de educação e gosto apreciem a vida da campanha e onde, finalmente, a riqueza que provem da terra encontre uma recompensa maior, desenvolvendo, ampliando e aperfeiçoando este grandioso dominio da natureza".

Nestas bases e com estes objetivos é que se intensifica nos Estados Unidos, em Cuba e outros países a propaganda do clubes agricolas. Assim o clube agricola não é uma escola de agronomia.

A sua finalidade é levar os modernos conhecimentos de cultura ás crianças que não teem oportunidade de cursar aquelas escolas.

No Brasil, ondo vigora ainda, como no tempo do trabalho escravo, um grande despreso pelas atividades rurais, compete ainda aos clubes a função de destrui-lo, enobrecendo os labores da terra.

Eis os objetivos primordiais do clube agricola. Outros decorrerão naturalmente deles. Assim a pequena estatistica, o cooperativismo, a vida em sociedade tão necessaria ao individualismo dos nossos latifundios, a formação de lideres agrarios para substituir os chefetes dos sertões, a dignificacação do trabalho manual, a cessação do perigo urbanista, a policultura, melhoria dos metodos culturais, o saneamento e aperfeiçoamento do homem, o senso da economia, proteção da natureza contra a destruição da capa florestal, o reflorestamento das zonas devastadas, a organização de feiras para a venda dos produtos das plantações e creações dos socios, o preparo de hortas e muitos outros beneficios.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres fala com este entusiasmo dos clubes agricolas, porque lhes sentiu de perto os resultados. Tendo fundado já cerca de 400 deles, cada dia colhe novos frutos da sua messe bem agoirada.

Convencidos da impossibilidade de se atuar, pela força, por falta de uma elite esclarecida e forte, unida em partido politico, sobre as diretrizes erradas do homem brasileiro, pensamos que o caminho é atuar, por infiltração, na infancia ainda imune das falhas dos seus pais.

Quando organizámos o nosso curso de ensino regional, um dos motivos mais constantemente repetidos foi a organização dos clubes agricolas.

E a semente caiu em bom terreno! No Estado do Rio, em São Paulo, em Minas, em Pernambuco, eles começaram a surgir, graças ao trabalho das egressas do nosso curso, e com uma vitalidade que lhe augura os melhores triunfos. Em Piracicaba, já houve mesmo uma feira, o ano passado em que a venda de produtos dos nossos clubes, em beneficio de uma instituição de caridade, alcançou rs. 1:200$000, conforme os jornais de então noticiaram. Estamos distribuindo por todos os Estados folhetos, regimentos, compromissos, plaquetes, de propaganda, em pról destas pequenas entidades; sementes, mudas, de arvores, etc. E já conseguimos, conforme anteriormente se disse, umas quatro centenas de clubes, acariciando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o sonho de os sistematizar num grande élo nacional.

E' com imensos sacrificios que a Sociedade tem levado a cabo este trabalho até o ponto em que se encontra e espera conduzi-lo ao seu termo, tornando-o uma instituição nacional em todo o territorio brasileiro.

A Sociedade mantem 20 clubes em Pernambuco, 10 no Ceará, 120 em Minas Gerais, 180 em S. Paulo, 320 no Estado do Rio, 10 em Paraná, 10 no Espirito Santo, 15 na Paraiba do Norte, 5 na Baía e 10 em Sergipe.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres faz um apelo, a todas as escolas rurais do Brasil para cooperarem com ela na fundação de clubes escolares que serão em poucos anos um admiravel sistema de atuação direta sobre nossas populações rurais para levar-lhes a saúde e o bem estar.

A todas as escolas que queiram fundar Clubes Agricolas a Sociedade distribuirá gratuitamente o material grafico necessario, sementes, instruções, etc. A séde da Sociedade é á avenida Rio Branco n. 117, 1.º andar. Rio.

## Telegramas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Zedro praça João Pessôa 12, Seixas (2), Flora ladeira Borborema 81, Aereo caixa postal 35, Alipio Lobo.

## Capitania do Porto

Na Capitania dos Portos haverá, hoje, apenas um expediente iniciando-se ás 9 horas e se encerrando ás 12 horas.

## INFORMES COMERCIAIS

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DOS DIAS 26 E 27:

A Torres — 7 vols. contendo folhinhas e artigos de papelaria.

Lisbôa &Cia., — 55 vols. contendo aguardente de mel.

G. Petruci & Cia., — 2 atados com pneus.

René Hausheer & Cia., — 2 fardos com tecidos de algodão.

A. Pedroza & Cia. — 1 encapado contendo mapas para reclame.

J. Minervino & Cia. — 120 sacos contendo café.

Lisbôa & Cia — 50 tambores contendo motorina.

The Texas Company (S.A.) Ltda.— 90 tambores de aço, vasios e 1 caixa com oleo lubrificante.

Petição de Francisco Cicero de Mélo, á diretoria, reclamando contra a coleta do imposto de ind. e profissão — Faça-se revisão na coleta de acôrdo com o parecer da segunda comissão designada. A, 2.ª Seção.

Soc. Anonima Wharton Pedrosa — 1 caixa com artigos de papelaria.

Viana & Leal — 8 vols. com ferragens e louças.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com chapéus.

J. Barros & Filho — 1 atado com 2 pneus.

A. Bastos & Cia. — 5 caixas com maquinas de escrever e 48 vols. com cerveja.

J. J. Batista — 4 vols. com caramélos e macarrão.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 25 barris contendo oleo de baleia.

Eduardo Cunha — 2 vols. com peças inutilizadas e 5 caixas com ferragens.

José de Lima — 18 sacos contendo 210 gerimús.

Ovido Mendonça — 4 caixas com drogas.

Firmino & Cia. — 15 vols. com vaquetas e raspas.

Anibal Moura — 10 engradados com peixes frescos.

Seixas Irmãos & Cia. — 8 caixas com sabonêtes.

## AS MÃES SABEM...

As mães sabem que durante o verão o leite se altera com mais facilidade, tornando-se, por isso, indispensavel o maximo cuidado para tambem, que nessa estação do ano as crianças são muito sujeitas ás diarréas de causa alimentar. O que todas precisam saber é que tais desordens intestinais curam-se com regime alimentar adequado, em que entre pouco assucar e pouca gordura, auxiliado com o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que combatem as dejeções repetidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

## Peixes em decomposição

Fôram condenados, ontem, no Mercado de Tambiá, 215 kgs. de peixes, em virtude de se acharem em franca decomposição.

O referido pescado pertencia aos peixeiros Pedro Barbosa, Pedro Ferreira, Adolfo Lins e João Barbosa.

**NÃO annunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.**

## Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

### Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente confórme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, 368.



## "A PREVIDENTE"

### QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Samuel de Lisbôa, com 47 anos, casado, comerciante residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Aurora Conrado Lisbôa, com 43 anos, casada, residente á Avenida General Osorio, 402 nesta capital.

D. Stela de Sá Pires, com 38 anos, casada, residente em Souza, Estado da Paraiba.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Eliminado á falta de pagamento o socio Cidronio Mororó do obito 611.

Eliminada á falta de pagamento a socia d. Maria Monteiro Soares.

Eliminado á falta de pagamento o socio Moisés Apolinario de Barros.

Joaquim Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraria.

Ananias da Costa Gadêlha, 25 anos,

D. Julia Nunes da Silva com 50 anos viúva, residente á rua Dão Adauto 247 nesta capital.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273 nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos casado, residente em Souza.

de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

**Chamadas**

**1.ª série**

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio

**Quota anual**

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.



*** *Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

*A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.*



# PEQUENOS ANUNCIOS

**Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.**

ALUGA-SE a casa n. 798, á avenida Vasco da Gama. A tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 303.

ALUGA-SE uma confortavel casa com grande sitio na avenida Maximiano Figueirêdo. A tratar na garage de Onibus. Pede-se fiador idoneo.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.° 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

QUER VESTIR BEM? — Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meias". Preços ao alcance de todos. Avenida B. Rohan, 144.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 1.101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE um bilhar, com todos os acessorios e pertences funcionando na séde de uma sociedade recreativa, no bairro de Cruz das Armas.

A tratar na casa n.° 31 á avenida 1.° de maio.

VENDE-SE a casa n.° 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

VENDE-SE uma oficina de ferreiros, um moinho cruppe para café, milho, ou sal e um gasogenio, para gaz pobre, para motor até 6. h. p.

A tratar na av. Concordia, 276

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de maio 781.

# O SERVIÇO MILITAR FEMININO

—(*)—

**A "Associação Paraibana Pelo Progresso Feminino" pede-nos a transcrição do seguinte artigo, sob o titulo acima, e publicado no "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro:**

"Entre as coisas divertidas da elaboração constitucional ninguem poderia prever que aparecesse o serviço militar para as mulheres.

Esse tema surgiu para despistar — é o caso de dizer — a questão do voto feminino.

Crêo que o ilustre general que o sugeriu uma vez, condicionando, sem distenção de sexos, o exercicio do direito politico ao cumprimento do dever militar, não quiz mais do que pôr em curso uma de suas habituais e interessantes bizarrias de pensamento. Não lhe calculava talvez a extensão, o que é uma prova de que os generais não pódem gracejar.

Como quer que seja, o fáto é que o assunto entrou em debate. Em torno dêle já se fórma uma doutrina.

Essa doutrina consiste em sustentar que ha uma relação de causa e efeito entre a prestação do serviço militar e o gozo do direito politico — relação tão intima, tão natural e tão necessaria que a ela não é licito furtar nem mesmo a mulher.

O caso, parece, é bem discutivel.

O serviço militar é um onus imposto ao cidadão — um onus evidentemente bélo, que só ha honra em aceitar, mas subordinado, no interesse do proprio e referido serviço, a condições que independem da vontade de cada um. Por exemplo, não valem para o serviço militar senão os individuos a partir de uma certa edade e até uma outra certa edade. Ainda assim, é preciso que a estes êles juntem novos requesitos, os de saúde perfeita e aptidão física.

Ha, pois, uma classe enorme de pessôas rigorosamente isentas — seria até melhor dizer formalmente impedidas — de prestar o serviço militar.

Taes pessôas, entretanto, nem por isto ficam privadas de seus direitos politicos. Estando no meio delas os individuos mais velhos, os que mais viveram e, por conseguinte, mais experiencia das coisas adquiriram, é até possivel sustentar que sua capacidade para o exercicio dos direitos politicos é maior. Já por ai se vê que não é condição para o direito politico o serviço militar.

Ligar as duas coisas tem parecido necessario em face deste raciocinio: não é possivel a um cidadão orientar os negocios publicos, se êle começa por não cumprir o dever elementar de instruir-se para a defesa de sua patria.

Ora, exatamente o que se sabe é que isto é possivel, tanto que as leis de todos os povos só querem para o serviço militar individuos em determinadas condições fisicas, ao passo que para o serviço da coisa publica os aceita mesmo sem essas condições.

Parece que o mais conveniente é separar o dever militar do direito politico. Que se o incorpore a todas as outras especies de deveres a que o Estado constrange o cidadão, e que isto seja feito com rigor. Mas que se o não misture com as regras do exercicio do direito politico, que êle não facilite e, em todo caso, não completa. Não completa, porque ha numerosos individuos que êle não atinge e estão, todavia, aptos ao exercicio do direito politico.

No dia em que fizessemos essa distinção (que é licita e realizavel, sem nenhum prejuizo para a obrigatoriedade do serviço militar), seriamos menos confusos — e sem duvida menos humoristas — quando quizessemos que a mulher, para votar e ser votada se fizesse reservista das forças armadas. Porque, não ligando as duas questões por nenhuma relação de causa e efeito, sentiriamos que a mulher, cujos direitos politicos já é hoje uma tolice combater, seria, comtudo, mais do que uma inutilidade, seria um verdadeiro estorvo dentro de qualquer organismo de preparação militar. Não daria nenhum avanço no sentido de qualquer aperfeiçoamento a tentar-se. Serviria, como a peninha da anedota, só para atrapalhar...

Digo para atrapalhar sem nenhuma intenção de significar que as mulheres sejam inuteis, mas porque só mesmo como pilheria se póde imaginar um sêr com os atributos e as peculiaridades até pátologicas de seu sexo a desempenhar os deveres que se conhecem, quando se trata de serviço militar. E esta pilheria figura na ordem dos trabalhos da Constituinte! Feliz Assembléa, que ainda póde rir!"

**COSTA REGO**

## REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Transcorreu, ante-ontem, o natalicio do sr. Jorge Martins Pereira, funcionario do Loide Brasileiro, na agencia desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Pedro, filho do sr. Zozimo Gurgel, comerciante em Patos.

— O dr. José Saldanha de Araújo, promotor publico de Alagôa Grande.

— A senhorita Dalva Santa Cruz, filha do dr. Augusto Santa Cruz, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

— A menina Laurita, filha do sr. Lauro Lima, residente em Bonito de Santa Fé.

— O menino Clemildo, filho do sr. Severino Batista Gomes, comerciante em Alagôa Grande.

— A sra. d. Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque, esposa do sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, conceituado comerciante nesta capital.

— A senhorita Maria José O. Mélo, aluna de nossa Escola Normal.

*Dr. Nelson Lustosa* — Ocorre hoje o natalicio do nosso amigo dr. Nelson Lustosa Cabral, ex-diretor desta folha, atualmente no Rio de Janeiro, onde ocupa o lugar de auxiliar do gabinête do sr. ministro da Viação.

Por esse motivo, o digno conterraneo receberá, de certo, muitas felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

FAZ ANOS AMANHA:

A menina Lêda Nobrega, filha do sr. Venancio de Figueirêdo Nobrega, funcionario municipal e de sua esposa d. Francisca Gomes da Nobrega.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, ontem, nesta capital, o nascimento do menino Jurandir, filho do sr. Luiz Gomes de Lima, sargento escrevente da Força Publica do Estado e sua esposa d. Maria da Penha Lima.

Nasceu a menina Maria do Socôrro, filha do sr. João Marques de Souza e de sua esposa d. Joséfa Marques de Souza.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade o sr. Gilberto de Siqueira Girão, inspetor das industrias de laticinio Irmãos Rocha Possas & Cia., do Rio de Janeiro, aqui representados pelos srs. A. Pedrosa & Cia.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Eloi Farias, residente nesta capital, recebemos um cartão de agradecimento á noticia estampada por esta folha a proposito do aniversario do seu filho.

## Prefeituras do interior

*BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, DO ESTADO DA PARAIBA*

*Mês de Fevereiro*

| RECEITA | |
|---|---|
| Licenças | 910$300 |
| Imposto de feira | 1:496$400 |
| Gado abatido | 420$500 |
| Aferição | 202$500 |
| Imposto predial (decima) | 48$000 |
| Cemiterio | 165$000 |
| Matricula | 291$000 |
| Imposto de veiculos | 1:511$200 |
| Estatistica Municipal | 561$500 |
| Rendas diversas | 152$000 |
| Divida ativa | 2:093$370 |
| | 7:851$770 |
| Estorno do lançamento "Remoção do lixo" referente ao xeque 77 da despesa, do dia 28 de fevereiro, lançado por engano, ás paginas 15 e 16 do livro caixa com a importancia de 228$300, quando *devia ser 208$300, resultando* uma diferença a mais de réis | 20$000 |
| | 7:871$770 |
| Saldo que passou do mês de Janeiro | 12:736$601 |
| | 20:608$371 |

| DESPESA | |
|---|---|
| Funcionalismo | 1:880$000 |
| **FISCALIZAÇAO** | |
| Percentagens aos agentes arrecadadores e fiscal geral | 1:151$585 |
| **ILUMINACÃO PUBLICA** | |
| Despesas efetuadas com a iluminação de Lucena | 77$300 |
| **OBRAS PUBLICAS** | |
| Construções e melhoramentos | 404$625 |
| **TAXA DE LIMPESA PUBLICA** | |
| Remoção do lixo domiciliario | 228$300 |
| Limpesa das ruas e proprios municipais | 361$500 |
| | 589$800 |
| **INSTRUÇÃO PUBLICA** | |
| 15% da renda bruta do mês de Janeiro, para a Instrução Publica | 1:200$846 |
| **DESPESAS DIVERSAS** | |
| Expediente da Prefeitura | 19$000 |
| Expediente criminal | 1$600 |
| Gratificações aos escrivães do juri e crime, policia, oficial de justiça, inspetor de veiculos, advogado e promotor da Prefeitura | 350$000 |
| Aluguel da delegacia de policia desta cidade | 25$000 |
| Eventuais | 7:967$800 |
| Subvenção á banda de musica desta cidade | 800$000 |
| Aposentadoria do ex-tesoureiro Terencio Ferreira | 181$600 |
| | 9:345$000 |
| Divida passiva | 25$000 |
| | 14:674$156 |
| Saldo que passa para o mês de março | 5:934$215 |
| | 20:608$371 |

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 8 de março de 1934.

Visto: — *F. P. Santos.* Prefeito.

*Angelo Batista de Souza,* Tesoureiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA**

**Balancête da receita e despesa, em 28 de fevereiro de 1934**

| RECETA | |
|---|---|
| Licenças | 635$000 |
| Imposto de feira | 263$400 |
| Registro de entrada e saída de mercadorias | 195$500 |
| Gado abatido | 135$200 |
| Aferição | 176$000 |
| Patrimonio | 75$000 |
| Rendas diversas | 21$000 |
| Divida ativa | 142$400 |
| Soma da receita | 1:643$500 |
| Saldo do mês anterior | 1:359$700 |
| | 3:003$200 |

| DESPESA | |
|---|---|
| Prefeitura | 300$000 |
| Fiscalização | 20$000 |
| Tesouraria | 236$800 |
| Obras publicas | 157$000 |
| Iluminação publica | 560$000 |
| Limpesa Publica | 130$000 |
| Instrução publica | 246$600 |
| Cemiterios | 20$000 |
| Inativo | 5$000 |
| Despesas diversas | 347$700 |
| Soma da despesa | 2:023$100 |
| Saldo para março | 980$100 |
| | 3:003$200 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 5 de março de 1934.

**Sebastião Rodrigues**, secretario-tesoureiro.

Visto:

**José Gomes**, prefeito municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ**

**Balancete da receita e despesa do mês de janeiro de 1934**

| RECEITA | |
|---|---|
| Divida ativa | 603$500 |
| Registro de mercadorias | 1:147$700 |
| Imposto de feira | 1:022$500 |
| Gado abatido | 574$000 |
| Eventuais | 11$600 |
| Renda do cemiterio | 38$000 |
| Campo de cooperação | 25$200 |
| Dizimo de lavoura (Exc. 1933) | 4$500 |
| Rendas diversas | 324$000 |
| | 3:751$000 |
| Saldo de dezembro de 1933 | 30:130$532 |
| | 33:881$532 |

| DESPESA | |
|---|---|
| **Prefeitura:** | |
| Pessoal | 1:130$000 |
| Expediente | 267$400 |
| | 1:397$400 |
| **Tesouraria:** | |
| Pessoal | 400$000 |
| | 400$000 |
| Iluminação | 1:800$000 |
| **Limpesa publica:** | |
| Pessoal | 140$000 |
| Povoações | 40$500 |
| | 180$500 |
| Instrução Publica | 3:384$141 |
| **Obras Publicas:** | |
| Material | 5:326$800 |
| **Subvenções:** | |
| Banda de musica | 200$000 |
| Socorros publicos | 70$800 |
| Refeições a detentos | 25$400 |
| | 296$200 |
| Cemiterios | 85$000 |
| **Diversas despesas:** | |
| Gratificações | 280$000 |
| Expediente de policia | 5$000 |
| Expediente do crime | 12$700 |
| Eventuais | 1:033$900 |
| | 1:331$600 |
| Aposentados | 60$000 |
| | 60$000 |
| Disponibilidades | 50$000 |
| | 14:311$641 |
| Saldo que passa para fevereiro | 19:569$891 |
| | 33:881$532 |

Prefeitura Municipal de Sapé, 30 de janeiro de 1934.

**Francisco Rosas**, tesoureiro.

Visto:

**Pedro de Oliveira**, prefeito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO**

**Balancete da receita e despesa, em Conceição**

| RECEITA | |
|---|---|
| 1 — Licenças | 863$000 |
| 2 — Imposto de feira | 143$600 |
| 3 — Decima | $ |
| 4 — Registro de entrada e saida de mercadorias | 382$400 |
| 5 — Gado abatido | 109$000 |
| 6 — Aferição | 5$000 |
| 7 — Taxas de limpesa publica | $ |
| 8 — Patrimonio | $ |
| 9 — Imposto sobre veiculos | $ |
| 10 — Matriculas | $ |
| 11 — Imposto territorial | $ |
| 12 — Rendas diversas | $ |
| 13 — Divida ativa | 10$000 |
| Soma da receita | 1:518$000 |
| Saldo do mês anterior | $147 |
| Total | 1:518$147 |

| DESPESA | |
|---|---|
| 1 — Conselho Municipal (empregados) | 20$000 |
| 2 — Prefeitura | $ |
| 3 — Tesouraria | 150$000 |
| 4 — Fiscalização | 337$600 |
| 5 — Obras Publicas | 456$500 |
| 6 — Estradas de rodagem | $ |
| 7 — Iluminação | 46$700 |
| 8 — Limpesa publica | 68$800 |
| 9 — Instrução (contribuição de 15%) | 193$500 |
| 10 — Cemiterios | 35$000 |
| 11 — Subvenções | $ |
| 12 — Despesas diversas | 84$200 |
| 13 — Divida passiva | 125$700 |
| Soma da despesa | 1:513$000 |
| Saldo que passa para março | $147 |
| Total | 1:518$147 |

Conceição, 28 de fevereiro de 1934.

**Edilson Moreira**, secretario.

Visto:

**José Leite**, prefeito.

# A MULHER E A BELEZA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União"").

HEITOR MONIZ

*Dia a dia a cirurgia estética adquire na vida da mulher moderna um papel mais importante.*

*Tempo lá se foi aquêle em que quem tinha o seu nariz torcido, ou o seu queixo defeituoso, se resignava facilmente, pelo resto da vida, á fatalidade a que fôra condenado.*

*Hoje não ha mais disso.*

*A mulher, na época que corre, tem acima de tudo uma preocupação. Preocupação por assim dizer fundamental: a preocupação da beleza.*

*A idéa de ser béla, a idéa de agradar, a idéa de ser desejada, exerce sobre o animo feminino uma estranha volupia.*

*Nunca, como nos dias presentes, se viveu mais intensamente a hora do amôr. Nunca a mulher foi tão absorvida, como agora, por este sentimento que a domina toda. Apenas o amôr não é mais nos nossos dias como éra ha dez ou vinte anos atraz. O amôr torna-se, de hora em hora, mais alegre. Não mais se chama de "amôr" aquêla ternura, aquêle sofrimento, aquêla agonia, que dominava sempre os seres que se amavam. O amôr é a alegria. E' a despreocupação. E é, sobretudo, o prazer.*

*Ora, a beleza e o amôr são duas cousas que se relacionam estreitamente, em que pese o numero avultado de mulheres feias que penetraram o segredo de saber tirar da vida o seu quinhão de felicidade... Quanto mais as mulheres se consagram ao amôr, mais élas se esmeram no cultivo délas mesmas.*

*Eis ai como a religião da beleza se elevou presentemente á altura em que se encontra.*

*O americano do norte fez a prova de como tudo se pode conseguir á força de inteligencia, de capacidade e de trabalho: até mesmo a formosura.*

*Assim uma mulher que hoje não apresenta grande cousa, pode deslumbrar amanhã pela sua atração fisica.*

*Tudo na mulher é passivel, atualmente, de ser melhorado, de ser corregido, de ser modificado.*

*Não é, apenas, o cabêlo castanho que pode virar cabêlo louro, ou a loiro de olhos azuis que pode passar, de um momento para o outro, a ser a dona de uma linda cabeleira preta.*

*Perna, braço, pescoço, barriga, mãos, tudo isso, nas clinicas especializadas neste mister, pode ser conduzido para onde se deseja...*

*Uma péle cheia de sardas vira, em pouco tempo, a mais fina e a mais delicada das cutis. O nariz arrebitado desce direitinho ao seu logar. A orelha acabanada volta, tranquila, á posição em que devia ter nascido. Adelgaçam-se as pernas mal torneadas com a mesma facilidade com que se fazem desaparecer as barrigas, ou com que se afinam as linhas da cintura.*

*São verdadeiramente espantosos os progressos que teem feito a ciencia na arte de embelezar a mulher. Esses progressos não param nunca. Vão sempre em aperfeiçoamento.*

*— Esta que passa é a hora do "vamp", disse Maurice Dekobra.*

*E é mesmo.*

*As mulheres gosam, hoje, de uma voga formidavel, sobretudo de uma grande superioridade moral para entrar nos jogos do amôr e do acaso, quando se sabe que o casamento entra, agora, muito pouco na vida das mulheres.*

*A mulher não precisa mais do homem para que lhe dê uma situação, casando-se com éla. A maioria, mesmo, prefere guardar a sua liberdade e a sua independencia, tão custosamente conquistadas, não querendo, de modo algum, prender o seu destino ao de outra pessoa.*

*Não é só, porém, a cirurgia estética que, no capitulo da beleza, conta tanto na vida da Eva, seculo XX.*

*Por toda a parte pululam os "ateliers" em que se prepara uma mulher bonita como se fabrica um calçado, ou se faz uma mobilia.*

*O desejo de ser béla, crescendo de vez em vez mais no espirito das Martas contemporaneas, opéra verdadeiros prodigios de fôrça de vontade.*

*A frase que se fez e ganhou fóros de cidade, define muito bem: "il n'y a pas de femmes laides..." boreau moderne: la beauté..." Porque éla é mesmo um carrasco exigente, implacavel, inflexivel. O carrasco, a quem a vitima tem, ainda, de beijar a mão agradecida.*

*A beleza traz consigo exigencias formidaveis.*

*Ao seu jugo, com toda a independencia conquistada, as amigas do pecado se submetem docilmente. Queiram ou não queiram, constrangidas ou de bôa vontade... Mas se submetem.*

*Ser béla! Ser mais béla! Ser querida! Ser requestada! Ser apetecida!*

*Como essas palavras sôam bem aos ouvidos femininos.*

*A mulher foi feita para o amôr e para o pecado, como a beleza foi feita para a mulher.*

*No episodio do Paraiso acha-se toda a predestinação historica do sexo.*

*Eva só comeu o fruto proibido porque éra pecado. E o pecado éra irresistivel para éla. Eva só levou Adão a desobedecer a Deus porque isso lhe vinha do mais intimo do seu "eu": a tentação do Homem. Tentação e Mulher são duas palavras que se entrelaçam estreitamente.*

*A beleza!*

*Vem a cirurgia estética. Veem os institutos. Veem as modas. Modas não só de sapatos, de vestidos, bolsas, luvas, chapéos... mas, tambem, a moda de fazer o penteado, de trazer as sobrancelhas, de separar os cabêlos da pestana, de pintar os labios, de envernisar as unhas...*

*Descobriu-se que a cultura fisica faz bem á estetica do corpo. E as mulheres lançaram-se com verdadeira furia a todos os exercicios, a todos os esportes.*

*Então a praia e o banho de mar dominaram o quadro.*

*Na praia é onde a mulher se mostra mais sedutora. Muito mais do que no baile. Porque na praia "éla é éla mesma em todo o fulgor dos seus encantos: pés, pernas, braços, costas, tudo á mostra. O "maillot" colado ao corpo, desenha sem cerimonia e sem restricções, todos os contornos. A praia realizou para o seu sexo feminino o idéal sonhado. O exercicio em que éla se mostra mais béla é aquêle, precisamente, em que a formosura do corpo melhores resultados obtem.*

*O que ha com a mulher, em suas relações com a beleza, é a verdadeira ancia de conquista-la. Sentir-se bonita, saber-se desejada, têr-se a consciencia nitida e perfeita do que se vale, da fôrça que se tem, do prestigio que se dispõe, isso dá á mulher uma sensação estranha, um bem estar profundo, uma secreta volupia abrasadôra.*

*A mulher vale sempre quando sabe e se resolve a pôr em jogo as condições inherentes á propria situação de mulher. Quando, porém, a mulher, alem do que já vale por ser mulher, tem a beleza, éla se constitúe uma fôrça indomavel, invencivel, avassaladora.*

*Tão forte é o seu poder sugestivo e tão penetrante a sua irradiação, que sómente uma mulher pode curar ao homem o mal de outra mulher.*

*E... em Eva a beleza é tudo.*

*E' a mulher o maior prazer da vida.*

*Os homens serão, assim, tanto mais venturosos, quanto mais éles possam pluralisar o substantivo. Em vez de "a", diga-se "as". Em vez de "uma", diga-se "muitas"...*

*E que mais se poderá desejar, quando se as pode têr?*

## O GOVÊRNO DOS ENTENDIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

muita traficancia tinham conseguido juntar dinheiro, muito dinheiro, precisamente pela ausencia no governo de uma orientação mais sabia, ou mais humana, como a apontada pelo "New Deal", que colocando o equilibrio social acima de tudo, não pode permitir que em nome da usura e do interesse de uns poucos se empreguem hoje os métodos de asfixia ontem usados.

E são esses criticos da nova administração, que não acreditam no saber dos Professores e dos técnicos, que, negando indiretamente os seus proprios argumentos, mandam os filhos ás universidades, a fim de, instruidos por esses especialistas, se diplomarem nos diversos ramos do saber. Admitem, portanto, que os Professores são bons para lhes ensinar os filhos, mas isso de virem em publico dar lições aos pais, banqueiros, donos de cem fabricas, que medem o saber pela quantidade de dinheiro, junto. Ah, isso é de todo inadmissivel!

O governo dos Professores, que graça!

Al Smith, que sempre soube se cercar dos melhores especialistas quando governador do estado de Nova York, e daí a sua brilhante administração, arvorou-se tambem em critico do "Brain Trust" numa deslavada afirmação da superioridade da rotina sobre o conhecimento sistematizado. Mas a nação, que ainda se acha nas aperturas economicas em que a colocou um governo que não possuia como o dagora, um Conselho dos Entendidos, a nação riu-se das queixotices de Smith e daquêles que o aplaudiram, que fôram poucos.

Os paises conservadores, ou aqueles onde a evolução do saber cientifico só se faz sentir através da importação de algumas maquinas e industrias ou pela disseminação de algumas idéias adquiridas pelas pessôas de maior cultura — e entre tais paises figura tambem o Brasil — não podem compreender a profunda significação desses conflitos economicos e sociais dos Estados Unidos, onde uma civilização técnologica assentou os seus mais especializados laboratorios de pesquisa e realização, e luta agora por um justo equilibrio entre a maquina e a aplicação do seu rendimento na sociedade. Mas, quem meditar um pouco sobre o caso, facilmente compreenderá que é aqui, no país técnico por excelencia, que se ha de implantar, por força das necessidades, o governo dos entendidos.

A grande tragedia está nisto: vem o homem de genio, o inventor, portanto, o técnico, (pois a invenção, na America, já se fez uma industria, com suas oficinas e laboratorios de primeira) e inventa a maquina, que devia ser a redemtora dos que se matam de trabalho e de necessidade.

Quem vai administrar a maquina? Será o homem possuido de uma filosofia humanista, que vê na sua aplicação um bem social? Não! Na maior parte das vezes, quando a maquina está ainda a construir, quem vem, por ser senhor do dinheiro, para de começo explorar o inventor e depois o invento, é o capitalista, que se arroga o direito de ser dono de tudo! Quem produziu o que de mais caracteristico (a maquina) existe no mundo moderno?

Não foi o inventor? por que conceder ao capitalista a exploração interesseira dos inventos (que deviam ser um patrimonio do Estado), a ele, cégo pela cobiça, que nunca inventou nada? E' certo que ha inventores que se fizeram capitalistas, pela comercialização dos seus proprios inventos, como Westinghouse, Edison, Ford, e são os unicos que merecem algum respeito, porque crearam.

Ah, mas a propria maquina, es a cristalização do genio humano, que aqui temos e sem a qual já teriamos todos desaparecido no bucho das feras ou teriamos perecido de fome pela impotencia de produzir na razão do aumento das populações, — a maquina obriga-nos a pensar, e ha de ser ela, num terrivel dilema, que imponha a sua propria solução. E tudo parece indicar que essa solução será achada no Govêrno dos Entendidos, porque, está claro, a civilização técnologica exige governos técnicos.

Quem entrega uma maquina complexa e delicada aos cuidados de um botucudo, só pode esperar desastre — no selvagem ou na maquina!

Nova York, março de 1934).

# A DEVASTAÇÃO DA NATUREZA NO BRASIL

## O QUE SE PASSA EM TEOFILO OTONI E NAS MATAS DO MUCURÍ

Comunicado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Sr. Raul de Paula:

Acabo de ler na imprensa do Rio, um seu artigo — comunicado á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no qual pinta com impressionante pincel o lugubre quadro do nosso desleixo, no atinente ás grandes reservas naturais do Brasil, expressas no acerbo manancial de nossas florestas.

Efetivamente, meu caro sr. Raul de Paula, é desolador esse estado de cousas e criminoso o proceder dos nossos patricios e ainda mais que os poderes publicos, responsaveis pela ignorancia do trabalhador rural não se preocupam de modo algum com a defesa de nosso hinterland.

Para mais reforçar os dados de seu artigo, quero trazer-lhe a contribuição do que se observa, embora sem pretenção alguma, na extensão rica e despresada bacia do Mucurí. Aquelas matas abundantes, que o rio caudaloso corta, sofrem tambem das queimadas horriveis. A despeito das formidaveis toneladas de madeiras de lei que os exportadores tiram de suas proprias terras para os mercadores do Rio de Janeiro e Norte do país, grandes porções de terras do governo são invadidas pelo fogo devastador, não obstante existir por lá alguma vigilancia do fiscal das matas, unico para um municipio maior do que a Holanda e a Belgica, reunidas.

Parece que foi o atual deputado Mata Machado, que em brilhante suelto de "Minas Gerais" chamou a atenção do govêrno mineiro para o caso, o que como s. s. bem salienta, no seu artigo de hoje se extende por muitos logares de Minas e do Brasil.

Isto aliás, sem outro intuito a não ser o de bem servindo meu país, eu afirmo e poderá ser verificado por essa Sociedade, que se quizer, poderá enviar um observador para aquela região.

Já se deu até o fato de animais espavoridos pela fumaça serem encontrados completamente torrados, no emaranhado do cipoal em chamas.

Tambem, dentro da cidade de Teofilo Otoni, que já foi considerada um pequeno arremedo de Belo Horizonte, pela esplendente arborização de suas ruas, passou-se agora pelo castigo de ver derrubadas as suas arvores, se bem que essa derrubada se faz para dar execução aos serviços sanitarios da rêde de esgotos; mas o que se torna bastante interrogativo é que até hoje não se tratou de arboriza-las novamente.

Plantadas cerca de 20 para 22 anos, na presidencia do sr. Gualdown Martin, sofreram essas arvores o seu primeiro corte na presidencia Manoel Otoni, para a construção de sargetas meio-fios e os serviços de bondes. Ficando a praça Tiradentes ajardinada pelo cel. Adolfo Sá, com uma linda avenida de arvores, foram estas arrancadas agora, na prefeitura Turibio Alcêres, para, por baixo delas, se construir um grande tanque de escoamento geral.

Assim a cidade, outrora coberta pelo verdor dessas arvores, é agora um logar completamente destituido delas, sendo que até os morros, outrora cobertos de densas matas, teem essas substituidas pelas construções.

E' assim, Teofilo Otoni, uma cidade completamente aberta e sem ventilação. Quem viaja pela E. F. B. M. nota nas terras marginando a estrada, verdadeiros carvalhos caidos, carbonizados na terra ainda quente e por onde certa vez ainda, uma vaca de notavel creador por deitar-se, sendo encontrada depois no mesmo logar, mas já em carvão.

Assim, sem dó nem piedade, indiferente á sorte da natureza, ignorante e ludibriador o nacional a par com o estrangeiro invasor e sem escrupulos, vai descampando o nosso país, aos olhos do proprio govêrno preocupado com os impostos e a politicagem, incapaz de dar uma solução ao caso.

Sempre ao seu dispôr, subscrevo-me, seu patricio e creado,

(a) **Lauro Menezes de Oliveira**.

## Consultorio medico do dr. Edison de Almeida

Formado, ha pouco, pela Faculdade de Medicina do Recife, onde fez um curso brilhante, o nosso conterraneo dr. Edison de Almeida vem de instalar o seu consultorio medico, nesta capital, á rua Duque de Caxias, n.º 504.

O jovem clinico tem a sua especialidade em molestias da pele.

## MI-CARÊME

### "Clube Astréa"

Promete revestir-se de muito brilhantismo, a "soirée" dansante com que o tradicional "Clube Astréa" vai comemorar a "Micareme" do corrente ano.

Terá inicio a mesma ás 21 horas do proximo sabado, na sua séde á rua Duque de Caxias.

A diretoria de mês acha-se muito empenhada para que as festas da "Micareme" sejam animadissimas, já estando contratado um ótimo "jazz", com repertorio de musicas da época.

### "Clube Boemios Brasileiros"

A simpatisada agremiação recreativa desta capital "Clube Boemios Brasileiros", realizará, sabado e domingo proximos, duas animadas soirés dansantes, festejando a Mi-caréme.

A séde social dos "Boemios", á rua Duque de Caxias, está sendo, para isso, bastante ornamentada, esforçando-se os respectivos diretores do mês para que o festival daquela sociedade se revista de brilhantismo.

A fim de participarmos dessas soirées, recebemos ontem um convite, gentileza que agradecemos.



**O bel. José Rodrigues de Aquino,** havendo se exonerado das funções que vinha exercendo na Justiça Federal, secção deste Estado, avisa aos seus amigos que reabriu o seu escritorio de advocacia á rua Barão do Triunfo, 428, 1.º andar, nesta capital, onde será encontrado, nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Havendo sido creada, no Rio de Janeiro, pelo decreto 23981 de 9 de março de 1934, a Camara de Reajustamento de que trata o art. 3.º do decreto 23533 de 1.º de dezembro de 1933, perante a qual, por pessôas devidamente habilitadas por procuração bastante, serão tratados todos os casos concernentes ao reajustamento economico, avisa aos interessados que aceita procurações para dito fim, uma vez que dispõe de advogado na Capital Federal a quem substabelecerá todas as procurações que lhe forem conferidas.

Residencia: Rua Barão da Passagem, 769.

## NECROLOGIA

**SR. OTAVIO DE CARVALHO:** — A's 2 horas da manhã de hoje, faleceu nesta capital o sr. Otavio de Carvalho, conhecido artista em nosso meio e irmão do sr. Francisco Carvalho, técnico das nossas oficinas.

O extinto contava 37 anos de idade, era casado com a sra. d. Alice de Carvalho, não deixando filhos.

O seu enterro terá lugar ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia á Avenida Maximiano Machado, n.º 361.

—

Em Gurinhem, faleceu, no dia 24 do corrente, a sra. d. Francisca Regis de Castro Mélo, viuva do sr. Lourenço José Velho de Mélo, pertencente a importante familia daquele municipio.

A extinta era irmã do sr. Severino Regis de Castro, tambem já falecido e mãe do dr. José Regis Velho, dd. Rita Regis de Albuquerque, viuva do sr. Antonio José de Albuquerque, Sindá Regis Malheiros, esposa do sr. Maximo Malheiros e Sinône Regis de Albuquerque, esposa do sr. Francisco Regis de Albuquerque.

Deixa, tambem, 19 netos e 7 bisnetos.

—

Faleceu, nesta capital, no dia 26 do corrente, d. Elisa da Costa Matos, que contava 65 anos de idade.

O obito verificou-se na residencia do sr. José Rodrigues Correia Lima, sobrinho da morta.

# EDITAIS

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão** — De ordem do sr. diretor desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e profissão", maiores de um conto de réis (1:000$000), referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, em 2 de março de 1934.

**Heraclio Siqueira**, chefe.

Visto:

**M. Ribeiro**, diretor.

—

**FALENCIA DE PEDRO BATISTA DA COSTA — Reclamação reivindicatoria da Standard Oil Co. of Brasil — AVISO** — Faço constar aos credores e demais interessados na falencia de Pedro Batista da Costa, estabelecido nesta praça, que se acha em meu cartorio, á praça D. Pedro II n.° 2 uma reclamação reivindicatoria da Standard Oil Company of Brasil, estabelecida no Rio de Janeiro e filial na capital deste Estado, sobre querozene e gasolina, na importancia de três contos quatrocentos e sessenta e três mil e novecentos reis (3:463$900) e entregue ao falido, reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, na forma da lei, pelos interessados que alegarem, querendo, o que entenderem a bem dos seus direitos. Outrosim, faço ciente aos credores e demais interessados, que por motivo de força maior não realizou-se a 1.ª Assembléa de credores no dia, hora e logar designados, sendo a mesma transferida para o dia 3 do mês de abril proximo ás 14 horas, na sala das audiencias do Paço Municipal, desta cidade, conforme determinou o m. m. doutor juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital. Santa Rita, 26 de março de 1934. O escrivão da falencia **Abiatar Vasconcelos**.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Diretoria de Obras Municipais — EDITAL N.° 2** — De ordem do sr. diretor, torno publico que o sr. Benedito de Morais requereu licença para instalar uma fabrica de oleo, com assentamento de maquinismos diversos, á rua desembargador Trindade, sem numero. Quem se julgar prejudicado, queira apresentar suas reclamações dentro do prazo de cinco dias. João Pessôa, 27 de março de 1934. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escrituraria.

—

**EDITAL de citação de herdeiros com o praso de 30 dias** — O dr. Braz da Costa Baracuí, Juiz de Direito da Comarca de Alagôa Grande, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario de Dona Bemvinda Maria da Conceição, viúva de Manuel Roberto de Carvalho, foi declarado pelo inventariante Francisco Galdino de Farias, irmão da inventariada, acharem-se ausentes os herdeiros João Galdino da Silva, residente no logar "Lagôa do Sapo", do têrmo de Guarabira, deste Estado, Francisco Galdino, chauffeur, residente em Campina Grande, Rozemiro Galdino, praça do 22.° Batalhão de Caçadores, residente em João Pessôa, Paulina Bezerra de Souza, casada com Luiz de Tal, residente em João Pessôa e Antonia Bezerra de Souza, solteira, residente em João Pessôa, tudo deste Estado, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual cito os referidos herdeiros para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a terminação do aludido prazo dizerem sobre as declarações do inventariante e para os demais têrmos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 24 de março de 1934. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, escrevi. (a) Braz Baracuí. Está conforme o original; dou fé. Alagôa Grande, 24 de março de 1934. O escrivão, *Amelio Lopes Ramalho*.

—

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Simões Lins, artista ferrador, maior, filho de Idalino Lins de Sena e de Etelvina Maria da Conceição, moradores em Gameleira, Ingá, deste Estado, e d. Maria da Penha Dantas da Silva, menor, filha do falecido Vitaliano Dantas da Silva e de Ana Gomes Dantas, esta e os nubentes moradores á rua Monte Alegre, 447, Cruz das Armas, desta capital.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 26 de março de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

**EDITAL — — 3.ª vara — 3.º cartorio** — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital, virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. 2.° promotor publico foi denunciado o individuo Alvaro Estolano de Souza, como incurso na sanção do art. 303, combinado com § 1.° art. 18 da Consolidação das Leis Penais. Pelo presente chama-o e sita-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo, no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, no dia 17 do proximo mês de abril, ás 14 horas, afim assistir a formação de sua culpa e demais termos do processo pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado, manda passar o presente edital de citação, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de março de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão o escrevi. (ass.) Agripino de Barros. Conforme com o original; dou fé. João Pessôa, 27|3|1934. O escrivão, **João Cancio Brainer**.

—

**COMARCA DE POMBAL — EDITAL COM O PRAZO DE 60 DIAS** — O doutor José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencer que, por este juizo, foi iniciado, a requerimento do doutor promotor publico da comarca, o inventario do espolio de Pedro Soares de Freitas, falecido o ano passado, no lugar Padre Antonio, deste termo; e verificando-se pelas declarações da inventariante, dona Lucinda Soares Ramalho, se acharem ausentes deste Estado, os herdeiros Pedro Soares Branquinho (em lugar ignorado), Felicidade Soares Branquinho, Adauto Soares Branquinho, Zeferino Soares Branquinho, Antonio Soares Branquinho, Braziliano Soares Branquinho, Joaquim Soares Branquinho, Gonçalo Soares Branquinho e Clara Soares Branquinho (em São José do Egito, Estado de Pernambuco); e residirem fóra deste termo, porem em territorio do Estado, os herdeiros Delmiro Soares de Freitas (em Piancó) e Maria Soares da Conceição, casada com José Ferreira da Silva (em Teixeira), mandei publicar o presente edital, com o prazo de 60 dias, na forma da lei, em virtude do qual cito e hei por citados os mencionados herdeiros, para dentro de 48 horas, que correrão em cartorio após a expiração daquele prazo, dizerem sobre as declarações da referida inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do mesmo inventario e respectiva partilha, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 24 de março de 1934. Eu, João Ferreira de Queiroga, escrivão o escrevi. (Ass.) José Genuino Correia de Queiroz. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 24 de março de 1934. O escrivão, **João Ferreira de Queiroga**.





# SECÇÃO LIVRE

## DR. JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO

**4.° aniversario**

Ana Rita Velozo Ribeiro Coutinho, Renato, João Ursulo, Luiz, Flavio, Cassiano, Odilon e Abelardo Ribeiro Coutinho, esposa e filhos do saudoso **Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho**, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 1.° de abril, ás 8 horas, na Igreja de S. Pedro Gonçalves e nas Capélas das Uzinas S. João e Sta. Helena.

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

**BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — São convidados os senhores acionistas deste Banco, a virem receber em sua séde á rua Maciel Pinheiro n.° 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.° 8, de 14% ao ano, referente ao 2.° semestre de 1933.**

João Pessôa, 1 de março de 1934.

**Avelino Cunha**

Diretor 2.° secretario



## "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

"Eu abaixo assinado torno publico ter perdido o titulo n. 71256 letras V. J. F., emitido pela Companhia "Sul America Capitalização" S. A., pelo que já me dirigí a essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original nulo para todos os efeitos".

João Pessôa, março de 1934. — **Osvaldo Pessôa**.

—

## VIDA JUDICIARIA

E' o seguinte o importante trabalho que o dr. João Santa Cruz Oliveira apresentou ao Egregio Tribunal de Justiça na ação sumaria executiva que os seus constituintes srs. drs. João, Orris e Luiz Fernandes Barbosa, Jaime Fernandes Barbosa, e d. Guiomar Afonso Barbosa, movem contra a firma desta praça Ferreira Amorim & C.ª. A ação sumaria executiva foi julgada por sentença do dr. juiz de direito da 2.ª vara que condenou a dita firma Ferreira Amorim & C.ª, tendo esta apelado da sentença para o Egregio Tribunal de Justiça. Eis o trabalho:

**EGREGIO TRIBUNAL:**

A sentença apelada merece confirmação, pois foi proferida conforme a lei, o direito e as provas dos autos. E é facil mostrar a absoluta improcedencia do recurso interposto.

**PRELIMINARMENTE**

Duas nulidades argue a apelante: a da sentença e a do processo. Tais arguições não têm a menor sombra de justificativa.

**INEXISTENCIA DA 1.ª NULIDADE**

Antes de tudo, a sentença decidiu exclusivamente, em face do direito, o assunto ventilado e provado [...] tos.

Trata-se da violação de um contrato de arrendamento por parte da a[...] lante arrendataria.

Os autores provaram que a ré d[...] de cumprir as clausulas 1.ª, 3.ª, [...] 11.ª por isso o contrato ficou resci[...] **pleno jure** (clausula 12 autos fl[...] **ipso facto** sujeita ao pagamento d[...] pena de 30 contos expressamente est[...] pulada na clausula 1.ª. Nos autos ([...] 41 doc. n. 7) há prova suficiente e p[...] feita da violação da referida clausu[...] 3.ª.

Os autores alegaram essa infraç[...] (autos — fls. 40). Juntaram o respe[...] tivo documento (fls. 41) e discutir[...] o assunto em suas alegações (aut[...] fls. 144 — verso).

Como se vê, foi uma infraçã[...] tilada e expressamente discutid[...]

Além disso, constituia uma [...] gação estipulada no contrato, s[...] positivamente certo que a ré nã[...] dia olvidar, ignorar e violar, o q[...] obrigára a cumprir na clausula [...]

Desde que não o fez, está su[...] penalidade imposta na dita cl[...] 13.ª. E a sentença o reconheceu [...] uma consequencia logica do qu[...] livre e expressamente estabelecido [...] contrato, formulado muito tempo [...] tes da propositura da ação, e ale[...] provado e discutido durante o [...] da mesma.

Portanto, não houve julgam[...] **extra-petita** e sim fundamen[...] conforme a lei e os autos.

Alega a apelante surpresa. Surp[...] sa de que?

Admitir semelhante desculpa, fóra destruir o valor juridico das obrigações convencionadas. E a ré tinha se comprometido a cumprir a clausula 3.ª do contrato.

**INEXISTENCIA DA 2.ª NULIDADE ARGUIDA**

Não é licito, nem juridico argumentar-se a nulidade do processo. No caso, a procedencia da ação sumaria é incontestavel.

Por convenção expressa, os autores e a ré isso estipularam. A clausula 13.ª do contrato violado pela ré apelante, é clara: "A parte que violar qualquer das clausulas deste contrato pagará a multa de 30:000$000, que será cobrada em ação sumaria e executiva" (autos — fls. 18 doc. n. 2).

A lei (Cod. do Proc. Civ. e Comercial — art. 387) faculta aos interessados esse direito. Aliás, a pretensa nulidade, alegada pela ré na contestação, foi logo apreciada pelo juiz que a desatendeu, mostrando não ser caso dela (autos — fls. 37 v.).

Nas nossas alegações finais (autos — fls. 143) ainda apreciamos o assunto, para melhor demonstrar a propriedade e procedencia da ação intentada.

Em face da lei (Cod. do Proc. art. 387) e do que reza a substancia do contrato (clausula 13.ª), a sentença apelada jámais poderia deixar de reconhecer a validade juridica e legal da ação.

**DE MERITIS**

O caso é este: os autores apelados, por instrumento particular, (autos — fls. 14 e 15) deram de arrendamento a ré apelante, a firma Ferreira Amorim & C.ª, os predios ns. 22 e 34, sitos á rua Gama e Mélo e 133 e 133-A, á rua Maciel Pinheiro, nesta capital.

O prazo do arrendamento era de um ano, como se estipulou na clausula 1.ª, e prorrogavel de comum acôrdo entre as partes, segundo rezava a clausula 11.ª.

Findo o prazo, deveria a apelante (clausula 11.ª) entregar os predios locados, nas condições da clausula 5.ª.

No dia 30 de setembro de 1932 expirou o prazo de um ano. Como a apelante permanecesse nos predios, os apelados viam nisso o desejo expresso de prorrogação do contrato. E logo no dia seguinte, 1.° de outubro de 1932, autorizados pela clausula 11.ª, notificaram a ré apelante, cientificando-a de que, como locataria, podia continuar a usar dos predios arrendados, nos precisos termos e nas mesmas condições do contrato, considerado prorrogado — (doc. n. 3 — autos).

Na verdade, sob que pretexto permaneceu a ré nos predios locados, depois de 30 de setembro? Se não queria prorrogar o contrario, por que, ao terminar o prazo, não entregou os predios locados, nas condições da clausula 5.ª?

Sucede que, quatro dias depois de notificada, isto é, no dia 4 de outubro (doc. n. 4 — autos) a apelada, sem nenhum fundamento legal e com o intuito de impor arbitrariamente o seu designio, declarou que não queria a prorrogação do contrato, mas que só entregaria os predios dentro de 90 dias (autos — fls. 17).

Diante disso e ainda de acôrdo com a clausula 11.ª, os autores apelados notificaram a ré para desocupar os predios locados e entrega-los dentro de 30 dias, nas condições estipuladas na clausula 5.ª.

Ora, na citada clausula 11.ª se estabelecera: a) ser o contrato prorrogavel de comum acôrdo entre as partes; b) findo seu prazo, deverá a locataria entregar os predios locados, nas condições estabelecidas na clausula 5.ª, mediante aviso prévio de 30 dias de qualquer das partes".

Logo a ré apelada não era absolutamente livre para permanecer nos predios.

Por sua vez, os autores, autorizados pela clausula 11.ª estavam de acôrdo com a prorrogação do contrato. Cumpriram todos os seus deveres estipulados. Não podiam supor que a ré apelada queria romper, como o fez, o contrato, não querendo a sua prorrogação e pretendendo permanecer nos predios e determinar, depois de notificada, **ad libitum** prazo de desocupação.

E' positivamente certo que, agindo assim, rompeu as clausulas contratuais, livremente aceitas e que, no dizer de Bevilaqua, são leis entre as partes.

E como deixasse de restituir os pre-

...io prazo assinado, foi proposta ...mpetente ação de despejo (doc. n. 7 — autos fls. 22) e em seguida a presente ação sumaria, de acôrdo com ... clausula 13.ª.

...lém de mais, a ré apelada se obri... (clausula 3.ª) ao pagamento de ...os os impostos, a que os predios se ...assem sujeitos na vigencia do con...to, sob pena de rescisão (clausula 12.ª) e multa de 30:000$000 (clausula 13.ª).

Deixaram de cumprir essa obrigação expressa.

Os autores apelados alegaram essa infração, (autos — fls. 40) juntaram o respectivo documento (fls. 41) e discutiram o assunto em suas alega...es (fls. 144).

...go, a sentença apelada não podia ...r de reconhecer e proclamar a ...gação da apelada pagar a multa ...tratual.

**...O PRETEXTO DE EXCESSO DA PENA**

O valor da cominação constante da ...usula 13.ª do contrato é justo e ra...el. Trata-se de um contrato de ...ndamento de varios predios, na ...cipal zona de comercio.

...ré apelante, firma comercial po...rosa e millionaria, estipulou livre...ente a quantia de 30:000$000. Nin...em melhor do que ela conhecia as ...unstancias e podia calcular o in...esse da fixação da pena.

...a verdade, quem melhor do que as ...tes podia previamente convencio...r e preavaliar a soma corresponden...e á pena aplicavel ao responsavel pela violação do contrato?

No caso, pois, a pena de 30:000$000 estabelecida representa uma prefixação de prejuizos que não se pode discutir, nem é preciso provar.

A lei é clara: "O devedor não pode eximir-se de cumpri-la (a pena convencional) a pretexto de ser excessiva". (Cod. Civil — art. 927).

Portanto, não é excessiva a pena, pois se trata de um contrato de arrendamento de varios predios na principal zona comercial da capital, nem a ré apelante pode fugir ao pagamento respectivo, conforme decidiu a sentença apelada.

**CONCLUSÃO**

A' vista do exposto, fica evidenciada a improcedencia juridica e legal da apelação interposta. E' de esperar que o Egregio Tribunal negue provimento ao recurso interposto e confirme a sentença apelada proferida conforme a lei, o direito e as provas dos autos, por ser de Justiça.

## União Grafica Beneficente Paraibana

Assembléa geral — 3.ª convocação —Tendo este sodalicio de se reunir, em assembléa geral (3.ª convocação), para elaborar os novos estatutos, a qual se realizará com qualquer numero de socios, convido, todos companheiros quites, a comparecerem á séde social, á rua Duque de Caxias, 324, desta capital, no proximo domingo 1.º de abril, ás 13 horas.

João Pessôa, 26 de março de 1934.

— Silvio Fernandes, 1.º secretario.

**ANUARIO DAS SENHORAS**
**Preço 6$000**
**Na Livraria Popular**
**Rua B. do Triunfo, 393**
**João Pessôa**

## Instituto "5 de Agosto"

Dirigido pela prof'. Naide R. Martins Ribeiro, prepara alunos para o Liceu, Escola Normal, Academia de Comercio e Colegios Militares, incluindo o ensino de inglês e francês. Preços modicos.

Matriculas na séde da Sociedade Mecanica, das 14 ás 16 horas, ou na residencia da prof'., Avenida Epitacio Pessôa, 568. Tambiá. Abertura: 15 de fevereiro.

Aceita alunos primarios

Mensalidade 15$000

## MINISTERIO DO TRABALHO

### Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

**Para estréa da nova temporada do "Santa Rosa" — COMO ME QUERES, no dia 31.**

# MEDICOS E DENTISTAS

**DR. JÓSA MAGALHÃES**

MEDICO ESPECIALISTA

*CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504*

Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSÔA

**DR. A. RAPÔSO**

PARTOS — TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

Das 14 ás 16 horas. *RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400.*

**RESIDENCIA: — Av. Juarez Tavora, 1481.**

**DIABETE E OBESIDADE**

TRATAMENTO MODERNO

Regimens especiais para emagrecer

**DR. DAMASQUINO MACIEL**

— ESPECIALISTA —

DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR — TEL. 182.

DAS 10 A'S 14 HORAS.

**DOENÇAS DAS SENHORAS**

CIRURGIA GERAL — PARTOS

**DR. LAURO VANDERLEI**

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE

**Tratamento de hemorroidas sem operação**

Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

**DR. ARMANDO TAVARES**

DOENÇAS DE CRIANÇAS

*Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil*

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

*Esq. com a Rua da Aurora*

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

——— RECIFE ———

**DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA**

CIRURGIA EM GERAL

*PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS*

Consultorio e residencia: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 180

**DR. EVILASIO PESSÔA**

Clinica medica em geral, com especialidade nas doenças do ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

**Consultas diarias das 9 ás 11**

**Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — Tel. 315**

**Resid.: — RUA EPITACIO PESSÔA, 482 — Tel. 40.**

**DOENÇAS DA PELE E VENEREAS**

— SIFILIS —

**DR. EDSON DE ALMEIDA**

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

**TUBERCULOSE**

**DR. ARNALDO GOMES**

Curso de especialisação com o prof. Clementino Fraga, no Hospital de Isolamento S. Sebastião. Tratamento pelo pneumothorax artificial e outros metodos modernos.

Consultas diarias das 9 1/2 ás 11 horas

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — 1.º andar. — Telef. 315

**DR. JOÃO SOARES**

*MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO*

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar

Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536

——— *JOÃO PESSÔA* ———

**CLAUDIO LEMOS**

CIRURGIÃO DENTISTA

HORARIO: DE 14 A'S 17 HORAS

Consultorio — Rua Duque de Caxias, n. 250 — 1.º andar.

**DR. GENEBALDO AVELAR**

CIRURGIÃO DENTISTA

**EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS**

**Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180**

## SENHORAS PARAIBANAS!

Consagrado já na Capital Federal acha-se tambem á venda na terra de João Pessôa

**LAVANDIL**

O PREPARADO IDEAL PARA LAVAGEM DE ROUPA

Lavando com LAVANDIL não e necessario ensaboar a roupa; tambem não é necessario o coradouro.

A' VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS

## LEILÃO JUDICIAL CONTINUO

**Sabado, 31 de março, ás 9 horas da manhã, á avenida B. Rohan, 85, n'A CASA AMERICANA, "4$400"**

Autorizado pelo exmo. sr. dr. juiz da 3.ª vara, e pelo sindico dr. Osias Gomes, os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini, venderão ao correr do martelo, parte das mercadorias da massa falida S. Cavalcante & Cia., constando de: gravatas, meias, lenços, cintos, botões, pentes, lãs, bonés, rouge, esmaltes para unhas, voltas, pulseiras, medalhas, fitas, rendas, sabonetes, talcos, pastas para dentes, loções, perfumes, canetas, lapis, tinteiros de metal, marrafas, 2 caixas com retrozes, estilo americano, completamente novas, chocolates, figos espanhois em latas, dôces de leites etc. E mais uma grande quantidade de mercadorias que estarão á vista do publico, desde pela manhã do sabado 31 de março, continuando na semana seguinte.

Jaime Barbosa e Aristides Fantini leiloeiros oficiais, prestam contas em 24 horas depois de realizado o leilão.

Agencia e escritorio á rua Gama e Mélo, nos. 22 e 34. João Pessôa.

**AS FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROPHULAS, DARTHROS, emfim qualquer molestia de origem syphilitica?**

Desapparecem com o uso do

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA**

**55 ANNOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!**

**Milhares de attestados não só no nosso paiz como no extrangeiro!**

## FARMACIA TEIXEIRA

**ESPECIALISTA EM RECEITUARIO**

**MEDICAMENTOS NOVISSIMOS**

**PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATE' A'S 22 HORAS.**

**Rua Duque de Caxias, n.º 353.**

**EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"**

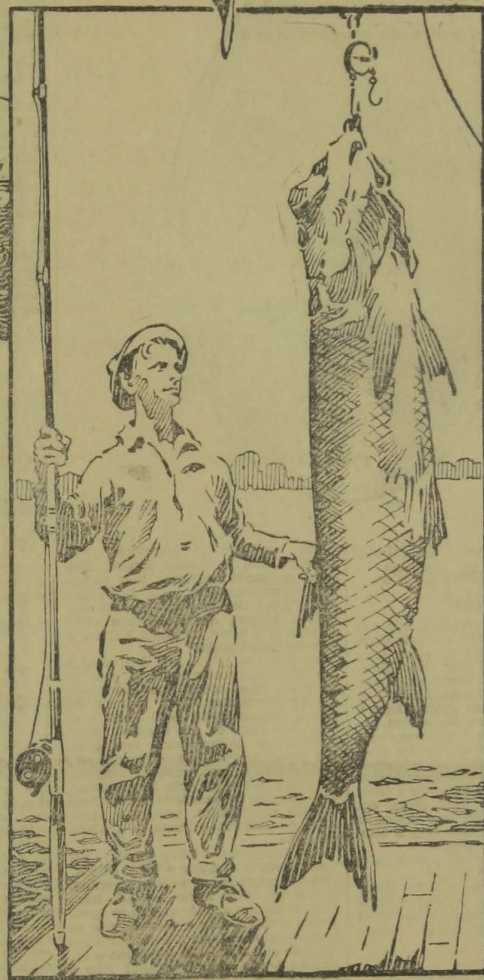
*Só "a melhor linha" póde resistir aos desesperados impulsos com que gigantesco peixe procure se libertar do anzol.*

*Só "o melhor lubrificante" póde resistir á tremenda lucta em que o vosso motor se debate com o attrito.*

SI QUEREIS que o vosso carro vos preste serviços realmente bons — queremos dizer: funccionamento sempre *bom* e *economico*—deveis usar o melhor lubrificante que podeis comprar. Qual a marca desse oleo? Julgando pelo numero e assiduidade dos nossos freguezes, parece-nos que a maioria dos automobilistas tem "Standard" Motor Oil nessa conta. Experimentae e vereis, por vós mesmo, si tambem estaes de accordo.

**Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor**

**Standard Oil Company of Brazil**

# "STANDARD" MOTOR OIL

# ADVOGADOS

**JOSE' TAVARES CAVALCANTI**

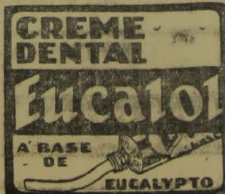
ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAIBA

**BEL. JOSÉ INÁCIO**

RUA JOÃO PESSÔA N.º 31

*AREIA* —:— *Paraíba do Norte*

**SOUZA CAMPOS**, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

**CURSO AUXILIAR,** dirigido por Lilia Guedes, para alunos do 1.º e do 2.º ano dos cursos secundarios. Horario conveniente. Exercicios de elocução, redação e calculo. Mensalidade, 20$000. Pagamento adiantado. Matriculas á rua 13 de Maio, 507.

**FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA**

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

*GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES*

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

*JOÃO PESSÔA*

# CINEMAS & FILMES

## CARTAZ DO DIA:

**Rio Branco** — Não matarás.
**Felipéa** — Não matarás.

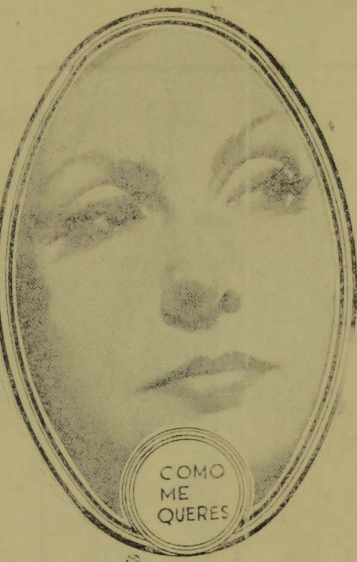
—

### Cine-Teatro Santa Rosa

Esse apreciado casino viu-se na contingencia de suspender suas exibições e cerrar as portas durante os dois dias maiores da semana santa, devido não se achar em condições de ser focado o filme **Deuses Vencidos**.

Só á ultima hora a empresa A. Leal & C.ª foi informada que a referida pelicula não se prestava para apresentação a um publico de gosto apurado como o que lhe frequenta o salão.

E na impossibilidade de uma substituição teve de adotar a unica providencia que lhe cabia tomar.

Assim, só no proximo sabado reabrirá o Santa Rosa, para apresentar a extraordinaria Greta Garbo, no desempenho do papel de um dos tipos creados por Pirandello.

### Greta Garbo — "Platinum Blonde" e vivendo Pirandelo!

Greta Garbo toda caricias, toda encantos, toda "glomour" — Greta Garbo vivendo, no corpo e na alma, uma figura de Pirandello! Essa Greta Garbo que nosso publico elegante vai ver, sabado, no Teatro Santa Rosa — o cinema de toda cidade chique. Essa a Greta Garbo de **Como me queres**, em que tambem aparece Von Strohheim e que Fitzmaurice dirigiu. Garbo aparece, "platinum blonde", nos primeiros momentos do bonito romance; transforma-se, depois para ressurgir a Garbo de sempre... E tudo passa, em **Como me queres**, a ter sua expressão ligada aos olhos cismadores e á boca "diferente" de Greta Garbo.

Já não é a "exquise" cabeleira o polo das atenções do publico...

Com **Como me queres** a Metro Goldwyn Mayer mostrará, no Teatro Santa Rosa mais uma excelente comedia de Stan Laurel & Oliver Hardy, "Sejamos camaradas".

—

### Uma opinião preciosa

De um numero do "Cine Magazine", revista de publicidade cinematografica que se edita no Rio, extraímos a seguinte opinião de abalizado critico sobre o filme A MUMIA que o Rio Branco começará a exibir no proximo sabado:

—

### "A MUMIA"

Interpretação de Boris Karloff e Zita Johann. Produção da Universal. Direção de Karl Freud.

Por qualquer circunstancia, não achamos que **A Mumia** ficasse uma super-produção conforme fôra intentada. Comtudo, não é um filme que se despreze de mostrar ao publico, mesmo porque, qualquer filme onde apareceça o nome de Boris Karloff o sucesso é garantido.

Mas, não se julgue que **A Mumia** é um filme para meter medo; ao contrario é um filme sobrio, sem que o seu diretor procurasse tirar partido de cousas sobrenaturais para fazer prevalecer o valor de sua historia. Esta, aliás, corre normalmente, dentro de um enredo ficticio que recebemos naturalmente, e sem grandes reações. Se nesse filme existem incoerencias, elas passam despercebidas dos espectadores inteligentes, porque o interesse da historia culmina-se gradativamente.

Repetimos; é um filme que deve ser visto. Deve ser exibido a todas as platéas, e explorado sob todos os angulos, exceto um filme terror... Nada mais natural do que o amôr que ali se apresenta! Demais, não é verdade que os antigos egipcios faziam o mundo acreditar de que a violação das tumbas seculares trazia, mau presagio? Não é verdade que, sendo todas as raças geralmente supersticiosas, seus elementos sofrem um medo natural do desconhecido? Aí está o valor do filme **A Mumia**.

Boris Karloff interpreta o seu papel sem grandes gestos; é calmo, sobrio, e algo tetrico; não fôra ele uma mumia, extraordinariamente maquilado — a mais perfeita maquilagem que já vimos na téla. Zita Johann é uma pequena, que aos poucos vai adquirindo grande numero de **fans**. Quanto ao resto, achamos que, Karl Freud não desmerecendo em nossa opinião como diretor, achamos que ele como fotografo não existe outro melhor em Hollywood.

Filme de bilheteria.

## REPARTIÇÕES FEDERAIS

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 27 ás 18 hs. de 28 de março de 1933, em João Pessôa:

O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 30,6 e a minima, 21,6.

No Estado: — De 14 hs. de 27 ás 14 hs. de 28 de março de 1934:

Campina Grande: o tempo foi ameaçador com chuvas e trovoadas pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se instavel. Maxima, 28,6; minima, 20,3.

Guarabira: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 32,2; minima 23,8.

Areia: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima, 27,8; minima, 20,5.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima 32,6; minima 18,0.

Solidade: o tempo conservou-se bom e soprando ventos de suéste. Maxima, 29,8; minima, 19,0.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26,3; minima, 19,3.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 27 ás 14 hs. de 28 de março de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de éste. Maxima, 28,5;

Olinda: o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima, 24,8; minima 22,8.

Natal: o tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 28: o tempo foi instavel com chuvas frescas pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima, 30,2; minima, 21,7.

*Aluisio Vasconcelos*,
Observador.


# A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

*COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"*

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 29 de março de 1934 | NUMERO 70


# VINHOS ADULTERADOS

## AMPLA REPORTAGEM DO "DIARIO DE SÃO PAULO"

A Inspetoria de Alimentação Publica do Estado, desenvolvendo uma ação continua e de notavel eficiencia, em beneficio do publico que, iludido, muitas vezes ingere as mais nocivas drogas, umas adulteradas, outras visivelmente em estado de completa decomposição, não poucas falsificadas em antros imundos, exibindo rotulos tentadores de "fabricação estrangeira", ainda esta semana, como acontece sempre, condenou varios produtos, fazendo apreensão, em larga escala, dos mesmos.

Na semana passada, já haviam sido condenados, depois da analise procedida no laboratorio da Inspetoria, os seguintes produtos: massa de tomates, de Pompilio Agabite, produto em decomposição; carne verde, de Henrique Minieri, produto em franca decomposição; mortadela da Cia. Continental; carne bovina, de Orlando Giunochetti e bacalhau imperial, de Gianini Santini e Cia., todos produtos em decomposição.

### O TRABALHO DA INSPETORIA NOS ULTIMOS DIAS

Os fiscais da Inspetoria da Alimentação Publica tiveram, esta semana, um trabalho intenso e proficuo. Chegou, mesmo, ao nosso conhecimento, que havia sido apreendida uma grande partida de vinho falsificado, que era vendido aqui como sendo do Rio Grande do Sul. O caso, assim contado, tinha, sem duvida, grande significação e se revestia de notavel importancia.

No sentido de esclarecer a verdade e bem informarmos o publico, puzemos ontem a nossa reportagem em campo, verificando que o caso era muito mais serio do que parecia a principio.

### OUVINDO O DR. ERNANI MARX

Dirigimo-nos ontem, ás 10 horas, á séde da Inspetoria da Alimentação Publica, á rua Pires da Mota n.º 1064.

Dos funcionarios presentes, srs. Melo e Caldeira, só recebemos amabilidades e facilidades. Queriam favorecer, no que fosse possivel, o nosso serviço. Só o sr. Ernani Marx, inspetor sanitario, comtudo, poderia dar as informações que desejavamos. E s. s., estando com uma pessôa da familia doente, não havia comparecido ainda.

Minutos depois, no entanto, atendendo a um nosso chamado telefonico, o sr. Ernani Marx, com a gentileza que lhe é peculiar, chegava a Inspetoria, dando-nos, então, todos os esclarecimentos que a nossa reportagem desejava colher.

— "Realmente, disse-nos, foi insano o trabalho da semana. Aliás, é sempre assim. A falta de escrupulos de muitos homens que, visando o ganho material, põem em risco a saúde do publico e, peor ainda, muitas vezes ameaça a propria vida dos incautos que se utilizam de suas drogas adulteradas ou falsificadas, não nos dá descanço. A nossa missão é essa — zelar pelo interesse da saúde publica. E a habilidade dos que mercadejam á socapa da lei, sem o menor sentimento do interesse coletivo, sem o menor resquicio de humanismo, exige, constantemente, incansavelmente, o maximo dos nossos esforços e da nossa argucia".

### VINHOS ADULTERADOS DA "SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDE DO SUL LTDA"

Enquanto conversavamos, o dr. Ernani Marx, dando explicações, ia nos guiando através do vasto edificio, em direção aos armazens dos produtos apreendidos e condenados.

Chegamos a uma sala enorme completamente cheia de meias quartolas de vinho tinto, de cem litros cada, apinhadas umas sobre as outras. Estava ali uma fortuna. Nunca poderiamos supor que pudesse haver tanto produto adulterado de uma só vez. Perguntámos, então, ao dr. Ernani Marx, se era aquele o vinho falsificado em S. Paulo e vendido como sendo riograndense do sul, conforme a informação que tinhamos.

A resposta do dr. Marx, que não demorou deixou-nos, comtudo, perplexos:

— "Qual! Não ha vinho algum falsificado em S. Paulo e vendido como sendo do Rio Grande. O vinho falsificado aqui é outro que, aliás, lhe mostrarei depois".

E o sr. Ernani Marx explicou-nos então. Por incrivel que pareça, aquele vinho todo, aprendido na estação do Pary, ao chegar de Santos, nada menos que três centenas de meias quartolas de cem litros, num valor aproximado de quarenta contos de réis (40:000$000), era legitimo vinho importado, pelo comercio paulista, da "Sociedade Vinicola Rio Grande do Sul Ltda" — Fabricante B. Gonçalves, marca "Vencedor". Foram feitas doze analizes do mesmo no laboratorio da Inspetoria de Policiamento da Alimentação Publica, e todas, sem excepção, revelaram a presença de materia corante derivada da hulha. Isto é, aquele vinho tinto, vendido pela "Sociedade Vinicola Rio Grande do Sul Ltda", era tinto com anilina!

### A "CENTRAL DE COOPERATIVAS SUL RIOGRANDENSE" TAMBEM EXPORTA VINHOS ADULTERADOS

Não era só aquilo, entretanto. O dr. Ernani Marx, sempre atencioso, levou o representante do "Diario de S. Paulo" a outro salão, tambem repleto de meias quartolas de vinho. Eram cincoenta e seis quintos de vinho tinto, parte apreendida em Santo Amaro e parte nesta capital, todo ele tambem "tinto" á força de anilina. E essas meias quartolas de vinho "tinto", que a analise de laboratorio indicou como adulterado e pernicioso á saúde publica, constatando a presença de materia corante derivada da hulha, foram importadas pelo comercio, da "Central de Cooperativas Sul Riograndense de Vinhos", com o seguinte vistoso rotulo: Exportação Extra — Vinho Nacional — Caxias.

— "Não cito o nome dos comerciantes dos quais apreendi esses vinhos, adiantou o nosso informante, inspetor sanitario que fizera aquela apreensão, porque eles não teem culpa alguma, segundo ficou apurado. Importaram vinho, diretamente, de sociedades gauchas de nome, e receberam isso que o senhor vê, tendo grandes prejuizos".

### "MOSCATEL DE SETUBAL" FABRICADO EM S. PAULO

Enquanto o nosso fotografo fixava varios aspétos das quartolas de vinhos "riograndenses", "tintos" á "anilina", o dr. Ernani Marx mostrou-nos varias caixas de vinhos "Moscatel de Setubal", fabricado em S. Paulo. A imitação é perfeita. Garrafa, rotulo, côr, tudo absolutamente igual ai legitimo vinho português. Mas o pessoal da Inspetoria de Policiamento da Alimentação Publica foi mais experto e descobriu o "truc", fazendo uma linda apreensão de "legitimos" vinhos "Moscatel de Setubal", importados de Lisbôa, mas... fabricados em S. Paulo.

### BANHA EM DECOMPOSIÇÃO

Algumas quartolas enormes, a um canto, diferentes das que continham os vinhos "tintos" a anilina importados do Rio Grande do Sul, chamaram a nossa atenção. O dr. Marx disse-nos logo do que se tratava. Eram quartolas, ou melhor, barris de banha, em franca decomposição, verdadeiro veneno para o publico, e que a Inspetoria apreendera nos ultimos dias. Algumas centenas de quilos de banha pôdre.

### MASSA DE TOMATE "CIBAEL" EM DECOMPOSIÇÃO

— "E' ali ao lado, acrescentou o dr. Ernani Marx, apontando umas caixêtas e pequenos barris, o sr. tem uma amostra de massa de tomates que tambem apreendemos, em decomposição".

Aproximamo-nos e lemos os rotulos: Massa de tomates apimentada, marca "Cibael" — Fabricação de Michel N. Silva.

E assim vive o publico, ludibriado por fabricantes e comerciantes inconscientes, indiferentes á sorte dos consumidores de seus produtos, e que, sem escrupulo algum, envenenem, dia a dia, a nossa população.

Felizmente, aí está a Inspetoria de Policiamento da Alimentação Publica. Dela só devemos esperar que não esmoreça nunca na atividade meritoria que vem desenvolvendo.

(De 4 — 3 — 34.)



### Diretoria da Segurança Publica

O dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, deferiu os seguintes requerimentos:

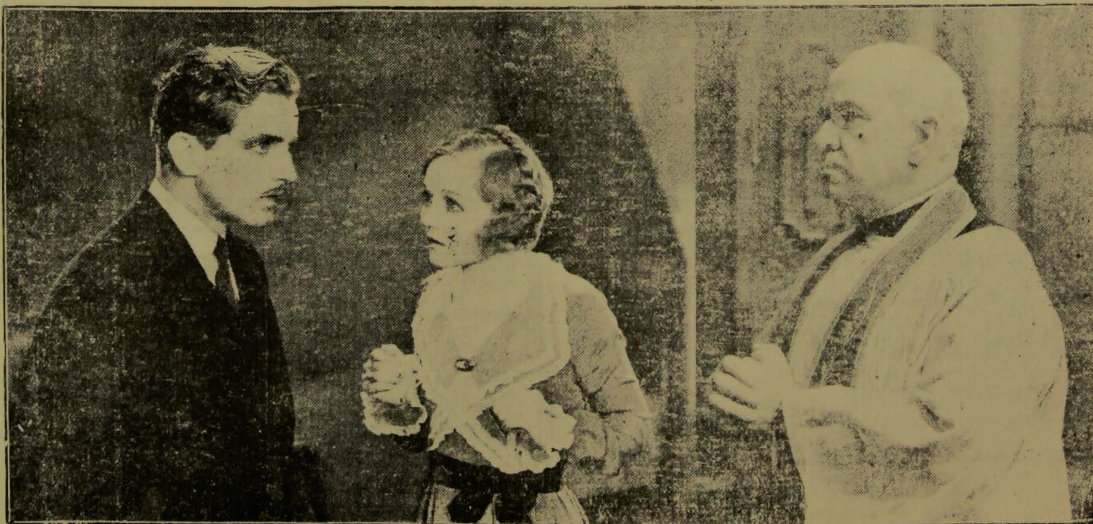
De Ervandil Pessôa de Oliveira, solicitando salvo-conduto, com destino a Porto Alegre.

De Silvia Lira Stuckert, Elsa Naegeli, Maria de Lourdes Barbosa, Olga das Neves Silva, Hardman Araujo Torres, José Ferreira de Aguiar, Leucio Carneiro de Mesquita, Severino Mauricio de Oliveira, Tiburtino Rabelo de Sá, Cirilo José da Silva e Severino Grangeiro da Silva, requerendo caderneta de identidade.

Concedendo desembaraço aos vapores "Taqui", "Herval", "Eupatoria" e Specialist", á vela "Elisabete" e ao hiate "Recife".

De José Tomaz da Silva, com a fiscalização da policia.



Um presente á sensibilidade dos "fans!" Greta Garbo em COMO ME QUERES! Dia 31, no "Santa Rosa".

**Uma cena do empolgante filme "Não matarás" que os cinemas Rio Branco e Felipéa, ofrecerão, hoje e amanhã ao publico catolico da cidade**